



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - Bloco 3M



ATA DE DEFESA - GRADUAÇÃO

Curso de Graduação em:	Música				
Defesa de:	Trabalho de Conclusão de Curso - IARTE31605				
Data:	18/09/2026	Hora de início:	14:45	Hora de encerramento:	16:00
Matrícula do Discente:	11921MUS009				
Nome do Discente:	Marcella Medeiros Spacek				
Título do Trabalho:	Revisão do Arranjo para piano e percussão: Ciranda nº 3 "Senhora Dona Sancha", de Heitor Villa-Lobos				
A carga horária curricular foi cumprida integralmente?		(X) Sim () Não			

Reuniu-se no Sala 3 do Bloco 3M, Campus Santa Mônica, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Música, assim composta: Professores: Daniel Luís Barreiro (IARTE/UFU); Daniel Menezes Lovisi (IARTE/UFU) e Celso Luiz de Araujo Cintra (IARTE/UFU) orientador da candidata.

Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa, Dr. Celso Luiz de Araujo Cintra, apresentou a Comissão Examinadora e a candidata, agradeceu a presença do público, e concedeu à discente a palavra, para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do curso.

A seguir o senhor presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir a candidata. Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando a candidata:

Aprovada com Nota 95

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Celso Luiz de Araujo Cintra**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/09/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Luis Barreiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/09/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Menezes Lovisi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/09/2026, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7741066** e o código CRC **875390E6**.

Referência: Processo nº 23117.068260/2026-18

SEI nº 7741066

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

MARCELLA MEDEIROS SPACEK

**REVISÃO DO ARRANJO PARA PIANO E PERCUSSÃO:
CIRANDA Nº 3 “SENHORA DONA SANCHÁ” - HEITOR VILLA-LOBOS**

Uberlândia

2026

MARCELLA MEDEIROS SPACEK

REVISÃO DO ARRANJO PARA PIANO E PERCUSSÃO:
CIRANDA Nº 3 “SENHORA DONA SANCHÁ” – HEITOR VILLA-LOBOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Música da Universidade Federal de Uberlândia, como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Música, com habilitação em Piano.

Área de concentração: Música – piano.

Orientador: Prof. Dr. Celso Luiz de Araújo Cintra.

Uberlândia

2026

RESUMO

Este trabalho apresenta a revisão do arranjo para piano e percussão da *Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha*, de Heitor Villa-Lobos, feito por mim e originalmente escrita para piano solo. A proposta surgiu a partir da percepção das características rítmicas e percussivas presentes na escrita pianística da obra e da possibilidade de ampliar suas características timbrísticas por meio da utilização de instrumentos de percussão. O arranjo foi desenvolvido inicialmente durante uma experiência de mobilidade acadêmica em Aveiro, Portugal, e posteriormente reformulado para esta pesquisa. A revisão teve como objetivo preservar as características fundamentais e a identidade da obra original, ao mesmo tempo em que buscou ampliar suas possibilidades timbrísticas por meio da interação entre piano e percussão. Para isso, foram realizadas modificações na instrumentação, na distribuição dos materiais musicais e na organização da grade, além da correção de aspectos relacionados a notas, ritmos, articulações, dinâmicas e andamento. Na versão revisada, foram utilizados piano, dois vibrafones, duas marimbas e tímpano, com a retirada da bateria e dos trechos de improvisação presentes em versões anteriores. A análise do arranjo considerou aspectos formais, modais, texturais e a distribuição das funções instrumentais ao longo da obra. Dessa forma, a revisão buscou estabelecer maior coerência entre a proposta de ampliação timbrística e a preservação das características musicais da composição de Villa-Lobos.

Palavras-chave: Heitor Villa-Lobos; *Cirandas*; *Senhora Dona Sancha*; arranjo; piano e percussão; revisão de arranjo.

ABSTRACT

This work presents the revision of an arrangement for piano and percussion of *Ciranda No. 3 – Senhora Dona Sancha*, by Heitor Villa-Lobos, originally written for solo piano. The proposal arose from the perception of the rhythmic and percussive characteristics present in the piano writing and from the possibility of expanding its timbral characteristics through the use of percussion instruments. The arrangement was initially developed during an academic mobility experience in Aveiro, Portugal, and was subsequently reformulated for this research. The revision aimed to preserve the fundamental characteristics and identity of the original work while expanding its timbral possibilities through the interaction between piano and percussion. For this purpose, modifications were made to the instrumentation, the distribution of musical materials, and the organization of the score, as well as corrections concerning notes, rhythms, articulations, dynamics, and tempo. The revised version uses piano, two vibraphones, two marimbas, and timpani, with the removal of the drum set and improvisational passages present in previous versions. The analysis of the arrangement considered formal, modal, textural aspects and the distribution of instrumental functions throughout the work. Thus, the revision sought to establish greater coherence between the proposal for timbral expansion and the preservation of the musical characteristics of Villa-Lobos's composition.

Keywords: Heitor Villa-Lobos; *Cirandas*; *Senhora Dona Sancha*; arrangement; piano and percussion; arrangement revision.

FIGURAS

<i>Figura 1</i> Início da seção A, c.1 ao 4 – Arranjo revisado _____	Error! Bookmark not defined.
<i>Figura 2</i> Início da seção B, c. 17 ao 21 – Arranjo revisado _____	20
<i>Figura 3</i> Início da seção C, c. 41 ao 46 – Arranjo revisado _____	21
<i>Figura 4</i> Início da ponte, c. 63 ao 67 – Arranjo revisado _____	22
<i>Figura 5</i> Início da seção A', c. 72 ao 75 – Arranjo revisado _____	23
<i>Figura 6</i> Grade, centro tonal, c. 1 ao 3 – Arranjo revisado _____	24
<i>Figura 7</i> Grade, centro tonal, c.1 e 2 – Arranjo revisado _____	25
<i>Figura 8</i> Marimba 2 e tímpano, nota lá, c. 22 ao 26 – Arranjo revisado _____	26
<i>Figura 9</i> Grade, articulação, c. 1 ao 4 – Arranjo anterior _____	31
<i>Figura 10</i> Grade, articulação, c. 1 ao 4 – Arranjo revisado _____	32
<i>Figura 11</i> Grade, dinâmica, c. 9 e 10 – Arranjo anterior _____	33
<i>Figura 12</i> Grade, dinâmica, c. 9 e 10 – Arranjo revisado _____	34
<i>Figura 13</i> Grade, andamento, c. 7 ao 9 – Arranjo revisado _____	35
<i>Figura 14</i> Grade, andamento, c. 15 ao 17 – Arranjo revisado _____	36
<i>Figura 15</i> Piano, correção de notas, c. 1 e 2 – Arranjo revisado _____	37
<i>Figura 16</i> Piano, correção de notas, c. 5 e 6 – Arranjo revisado _____	38
<i>Figura 17</i> Piano, <i>acento</i> , c. 6 e 7 – Arranjo revisado _____	38
<i>Figura 18</i> Piano, <i>acento</i> , c. 7 e 8 – Arranjo revisado _____	39
<i>Figura 19</i> Piano, dinâmica, c. 8 – Arranjo revisado _____	39
<i>Figura 20</i> Vibrafone 1, correção de notas, c.2 e 3 – Arranjo revisado _____	40
<i>Figura 21</i> Vibrafone 1, correção de notas, c. 6 e 7 – Arranjo revisado _____	40
<i>Figura 22</i> Vibrafone 1, <i>crescendo e rulo</i> , c. 8 – Arranjo revisado _____	41
<i>Figura 23</i> Vibrafone 2, material melódico, c. 14 e 15 – Arranjo revisado _____	42
<i>Figura 24</i> Vibrafone 2, e marimba 2, material melódico e terças, c. 14 e 15 – Arranjo revisado _____	42
<i>Figura 25</i> Marimba 1, material melódico, c. 1 ao 3 – Arranjo revisado _____	43
<i>Figura 26</i> Marimba 1, <i>acento crescendo e rulo</i> , c. 7 e 8 – Arranjo revisado _____	43
<i>Figura 27</i> Marimba 2, vozes, c. 5 ao 7 – Arranjo revisado _____	44
<i>Figura 28</i> Marimba 2, <i>rulo, acento e crescendo</i> , c. 8 – Arranjo revisado _____	45
<i>Figura 29</i> Marimba 2, <i>staccato e staccatissimo</i> , c. 5 ao 7 – Arranjo revisado _____	45
<i>Figura 30</i> Tímpano, <i>acento, rulo e pianíssimo</i> , c. 10 e 11 – Arranjo revisado _____	46
<i>Figura 31</i> Piano, ostinato ritmico, c. 17 ao 21 – Arranjo revisado _____	47
<i>Figura 32</i> Vibrafones e marimba 1, vozes e dinâmica, c. 20 ao 23 – Arranjo revisado _____	48
<i>Figura 33</i> Vibrafone 1, dinâmica, c. 30 ao 35 – Arranjo revisado _____	49
<i>Figura 34</i> Vibrafone 1, <i>staccato</i> , c. 20 e 21 – Arranjo revisado _____	49
<i>Figura 35</i> Vibrafone 2, dinâmica e <i>staccato</i> , c. 20 e 21 – Arranjo revisado _____	50
<i>Figura 36</i> Marimba 2, notas adicionais, c. 20 ao 26 – Arranjo revisado _____	51
<i>Figura 37</i> Marimba 2 e tímpano, vozes e dinâmica, c. 27 ao 30 – Arranjo revisado _____	51

<i>Figura 38</i> Marimba 2, <i>acento</i> , c. 32 ao 35 – Arranjo revisado	52
<i>Figura 39</i> Tímpano, <i>acento</i> , c. 32 ao 35 – Arranjo revisado	53
<i>Figura 40</i> Grade, <i>dinâmica</i> , c. 63 ao 65 – Arranjo revisado	55
<i>Figura 41</i> Grade, <i>rallentando</i> , c. 70 ao 72 – Arranjo revisado	56
<i>Figura 42</i> Piano, <i>apojatura</i> (vermelho), e voz complementar (azul), c. 41 ao 46 – Arranjo revisado	57
<i>Figura 43</i> Vibrafone 1, <i>correção de nota</i> , <i>acento</i> e <i>dinâmica</i> , c. 56 ao 59 – Arranjo revisado	58
<i>Figura 44</i> Vibrafone 1, <i>nota</i> , c. 62 – Arranjo revisado	58
<i>Figura 45</i> Vibrafone 1, <i>apojatura</i> , <i>tenuto</i> e <i>acento</i> , c. 41 ao 46 – Arranjo revisado	58
<i>Figura 46</i> Vibrafone 2, <i>staccato</i> , c. 47 ao 49 – Arranjo revisado	59
<i>Figura 47</i> Vibrafone 2, <i>staccato</i> , c. 41 e 42 – Arranjo revisado	59
<i>Figura 48</i> Marimba 1, <i>notas</i> , c. 62 – Arranjo revisado	60
<i>Figura 49</i> Marimba 1, <i>staccato</i> , c. 41 e 42 – Arranjo revisado	60
<i>Figura 50</i> Marimba 1, <i>acento</i> , c. 66 – Arranjo revisado	61
<i>Figura 51</i> Marimba 2, <i>apojatura</i> e <i>tenuto</i> , c. 41 e 42 – Arranjo revisado	61
<i>Figura 52</i> Marimba 2, <i>notas</i> , <i>acento</i> e <i>fermata</i> – c. 62 ao 65 – Arranjo revisado	62
<i>Figura 53</i> Marimba 2, <i>articulação</i> , c. 47 ao 49 – Arranjo revisado	62
<i>Figura 54</i> Tímpano, <i>dinâmica</i> , c. 47 ao 49 – Arranjo revisado	63
<i>Figura 55</i> Grade, <i>ritmo</i> , <i>andamento</i> e <i>dinâmica</i> , c. 72 – Arranjo revisado	64
<i>Figura 56</i> Grade, <i>dinâmica</i> , c. 77 ao 79 – Arranjo revisado	66
<i>Figura 57</i> Grade, <i>material ritmico</i> e <i>melódico</i> , e <i>cadência final</i> , c. 85 ao 89 – Arranjo revisado	67
<i>Figura 58</i> Piano, <i>apojaturas</i> , c. 72 ao 75 – Arranjo revisado	68
<i>Figura 59</i> Piano, <i>acento</i> e <i>tenuto</i> , c. 86 ao 89 – Arranjo revisado	68
<i>Figura 60</i> Piano, <i>dinâmica</i> , c. 80 ao 83- Arranjo revisado	69
<i>Figura 61</i> Vibrafones e marimba 1, <i>acento</i> , c. 85 ao 87 – Arranjo revisado	70
<i>Figura 62</i> Marimba 2, <i>articulação</i> e <i>dinâmica</i> , c. 86 ao 89 – Arranjo revisado	71
<i>Figura 63</i> Tímpano, <i>entrada</i> e <i>articulação</i> , c. 73 ao 75 – Arranjo revisado	72
<i>Figura 64</i> Tímpano, <i>rulo</i> , c. 78 e 79 – Arranjo revisado	72
<i>Figura 65</i> Tímpano, <i>rulo</i> e <i>fim da obra</i> , c. 88 e 89 – Arranjo revisado	72
<i>Figura 66</i> Tímpano, <i>dinâmica</i> , c. 84 ao 87 – Arranjo revisado	73

Sumário

INTRODUÇÃO	10
CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA E ARRANJO	12
Heitor Villa-Lobos e as <i>Cirandas</i>	12
Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha.....	13
Aspectos musicais da obra original.....	13
O arranjo para piano e percussão.....	14
HISTÓRICO DO ARRANJO	16
Origem da proposta.....	16
Desenvolvimento da proposta.....	16
Reformulação e revisão do arranjo.....	17
ANÁLISE GERAL	19
Forma:	19
Centro tonal:	24
Instrumentação:.....	26
Distribuição das funções dos instrumentos	26
<i>Seção A:</i>	26
<i>Seção B:</i>	27
<i>Seção C:</i>	27
<i>Seção A'</i>	28
Textura	28
REVISÃO ESPECÍFICA.....	29
Instrumentação	29
Ordem dos instrumentos:	30
REVISÃO SEÇÃO A	30
Aspectos gerais.....	30
<i>Articulação</i>	31
<i>Dinâmica</i>	32
<i>Andamento</i>	34
Aspectos específicos	36
<i>Piano</i>	37

<i>Vibrafone</i>	40
<i>Vibrafone 2</i>	41
<i>Marimba 1</i>	43
<i>Marimba 2</i>	44
<i>Tímpano</i>	45
REVISÃO SEÇÃO B	46
Aspectos gerais.....	46
<i>Seção Improviso</i>	46
Aspectos específicos	46
<i>Piano</i>	47
<i>Vibrafone 1</i>	47
<i>Vibrafone 2</i>	49
<i>Marimba 1</i>	50
<i>Marimba 2</i>	50
<i>Tímpano</i>	52
REVISÃO SEÇÃO C	53
Aspectos gerais.....	53
<i>Seção Improviso</i>	53
<i>Dinâmica</i>	53
<i>Andamento</i>	55
Aspectos específicos	56
<i>Piano</i>	56
<i>Vibrafone 1</i>	57
<i>Vibrafone 2</i>	59
<i>Marimba 1</i>	60
<i>Marimba 2</i>	61
<i>Tímpano</i>	62
REVISÃO SEÇÃO A'	63
Aspectos gerais.....	63
<i>Ritmo e fórmula de compasso</i>	63
<i>Dinâmica</i>	65

<i>Andamento</i>	65
<i>Cadência final</i>	65
Aspectos específicos	67
<i>Piano</i>	67
<i>Vibrafone 1</i>	69
<i>Vibrafone 2</i>	70
<i>Marimba 1</i>	70
<i>Marimba 2</i>	71
<i>Tímpano</i>	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
REFERÊNCIAS	76
APÊNDICES	77
Apêndice 1 – Arranjo anterior, partitura completa do arranjo para piano e percussão.	77
APÊNDICE 2 – ARRANJO REVISADO PARA PIANO E PERCUSSÃO	110
ANEXO 1 – CIRANDA Nº3 SENHORA DONA SANCHÁ DE HEITOR VILLA-LOBOS	132

INTRODUÇÃO

O arranjo musical constitui uma possibilidade de reelaboração de uma obra, permitindo que materiais originalmente concebidos para determinada formação instrumental sejam explorados a partir de novas combinações de timbres, texturas e possibilidades interpretativas. Nesse processo, a ampliação da instrumentação pode possibilitar diferentes formas de organização e distribuição dos materiais musicais, mantendo, ao mesmo tempo, características fundamentais da obra de referência.

Nesse contexto, este trabalho tem como objeto a revisão do arranjo de *Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha*, de Heitor Villa-Lobos, feito por mim e originalmente composta para piano solo. A escolha da obra está relacionada às características de sua escrita pianística, que apresenta forte presença de elementos rítmicos e percussivos, possibilitando a exploração de suas características sonoras por meio da inclusão de instrumentos de percussão.

A proposta do arranjo consiste em ampliar as possibilidades timbrísticas da obra original por meio da formação para piano e percussão. Na versão revisada apresentada neste trabalho, são utilizados piano, dois vibrafones, duas marimbas e tímpano. A distribuição dos materiais entre esses instrumentos busca explorar diferentes possibilidades de timbre, registro, articulação e densidade sonora, tendo como referência os elementos presentes na versão original para piano solo.

A necessidade de revisão do arranjo surgiu a partir do próprio processo de desenvolvimento da proposta. Ao longo das diferentes etapas de elaboração, foram experimentadas possibilidades de instrumentação, distribuição dos materiais e utilização de improvisações. A revisão realizada neste Trabalho de Conclusão de Curso parte, portanto, da necessidade de reavaliar essas escolhas, buscando aproximar novamente o arranjo das características da obra original e, ao mesmo tempo, preservar a proposta de ampliação timbrística que motivou sua criação.

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é realizar a revisão do arranjo de *Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha* para piano e percussão, buscando preservar as características fundamentais da obra original e ampliar suas possibilidades timbrísticas por meio de uma nova formação instrumental. Como objetivos específicos, pretende-se analisar aspectos musicais da versão original, observar a distribuição dos materiais musicais entre os instrumentos do arranjo, identificar

problemas de notas, ritmos, articulações, dinâmicas e indicações de andamento e propor modificações que contribuam para maior coerência musical e aproximação com a obra de Villa-Lobos.

Para a realização do trabalho, foram considerados a partitura original para piano solo, a versão anterior do arranjo e a versão revisada. O processo envolveu a análise comparativa desses materiais, observando aspectos como forma, organização modal, textura, distribuição das funções musicais e tratamento dos diferentes instrumentos. As decisões de revisão também foram orientadas pela observação da realização instrumental e das possibilidades sonoras proporcionadas pela formação de piano e percussão.

Além das correções relacionadas ao material musical, a revisão envolveu mudanças na instrumentação e na organização da grade. Entre essas modificações, destaca-se a retirada da bateria e dos trechos de improvisação presentes em versões anteriores, buscando uma formação mais coerente com a proposta atual e uma maior aproximação com a obra original. Foram também realizadas alterações na distribuição dos materiais entre os instrumentos, de modo a favorecer o equilíbrio e a clareza da textura.

O trabalho está organizado em três capítulos, além desta introdução e das considerações finais. O primeiro capítulo apresenta a contextualização de Heitor Villa-Lobos e do ciclo *Cirandas*, seguida da apresentação de *Ciranda n.º 3 – Senhora Dona Sancha*, de seus principais aspectos musicais e da proposta de arranjo para piano e percussão. O segundo capítulo apresenta o histórico e o desenvolvimento da proposta de arranjo, desde o surgimento da ideia a partir da experiência com a obra original até as diferentes etapas de sua elaboração e reformulação. O terceiro capítulo concentra-se na revisão do arranjo, apresentando inicialmente seus aspectos gerais e, posteriormente, as modificações realizadas nas diferentes seções da obra. Por fim, as considerações finais retomam os principais resultados do processo de revisão e as contribuições da proposta para a exploração timbrística da obra.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA E ARRANJO

Heitor Villa-Lobos e as *Cirandas*

Heitor Villa-Lobos (1887–1959) é considerado um dos principais compositores brasileiros do século XX, tendo desenvolvido uma produção marcada pela busca de uma linguagem musical relacionada a elementos da cultura brasileira. Em sua obra, encontram-se referências a manifestações populares, cantigas, danças e diferentes práticas musicais presentes no contexto cultural brasileiro, incorporadas a uma escrita que explora recursos harmônicos, rítmicos, melódicos e timbrísticos.

Entre suas obras para piano, destaca-se o ciclo *Cirandas*, composto em 1926. A coleção é formada por dezesseis peças baseadas em melodias provenientes do repertório popular brasileiro, especialmente cantigas e temas conhecidos no imaginário infantil. Ao utilizar essas melodias como ponto de partida para a elaboração de peças pianísticas, Villa-Lobos estabelece uma relação entre elementos de caráter popular e procedimentos próprios da música de concerto.

As *Cirandas* apresentam diferentes possibilidades de exploração do instrumento, tanto pela utilização dos registros do piano quanto pelo tratamento das articulações, dos ritmos, das texturas e das sonoridades. Nesse sentido, o piano é utilizado como instrumento de sustentação harmônica, e como meio de exploração de diferentes possibilidades de caráter e de timbre.

A utilização de elementos rítmicos marcantes e de procedimentos que exploram diferentes regiões do instrumento contribui para a presença de características percussivas em diversas peças do ciclo. Essa característica é particularmente relevante para o presente trabalho, uma vez que constitui um dos pontos de partida para a proposta de ampliação da sonoridade da obra por meio da utilização de instrumentos de percussão.

Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha

A obra apresenta uma escrita marcada pela presença de padrões rítmicos, articulações e acentuações que contribuem para seu caráter percussivo. Esses elementos são explorados por meio da utilização do piano em diferentes registros e da sobreposição de materiais musicais, resultando em uma textura que combina aspectos melódicos, harmônicos e rítmicos.

A escrita da peça também evidencia diferentes relações entre a melodia e o acompanhamento, fazendo com que determinados materiais assumam funções distintas ao longo de seu desenvolvimento. Dessa maneira, o tratamento pianístico contribui para a construção de uma sonoridade que ultrapassa a função tradicional de acompanhamento da melodia, explorando o potencial do instrumento como elemento rítmico e timbrístico.

Essas características foram fundamentais para a escolha da obra como objeto deste trabalho. A presença de elementos percussivos na escrita original possibilita pensar na ampliação de suas características sonoras por meio da incorporação de instrumentos de percussão, mantendo como referência os materiais e as características essenciais da composição de Villa-Lobos.

Aspectos musicais da obra original

A análise da versão original para piano solo constitui uma referência fundamental para a compreensão das escolhas realizadas no arranjo e, posteriormente, em sua revisão. A observação da forma, do centro modal, da distribuição dos materiais e da textura permite identificar os principais elementos que caracterizam a obra e que devem ser preservados na proposta de ampliação instrumental.

Formalmente, a peça apresenta uma organização composta pelas seções A, B, C, ponte e A', conforme a divisão adotada neste trabalho. A seção A compreende os compassos 1 a 16; a seção B, os compassos 17 a 40; a seção C, os compassos 41 a 62; a ponte corresponde aos compassos 63 a 71; e a seção A' compreende os compassos 72 a 89.

Em relação aos aspectos tonais e modais, a obra apresenta a nota lá como centro de referência, com características associadas aos modos Lá frígio e Lá eólio. A alternância entre essas características está especialmente relacionada à utilização das notas Si bemol e Si natural, que contribuem para a diferenciação dos materiais presentes na peça.

A textura da obra resulta da interação entre diferentes planos musicais, nos quais elementos melódicos, harmônicos e rítmicos assumem funções distintas. A partir da classificação proposta por Carlos Almada (2000), é possível observar a organização desses materiais em diferentes planos, contribuindo para a compreensão da hierarquia existente entre os elementos que compõem a textura pianística.

A análise desses aspectos evidencia que a obra apresenta uma estreita relação entre seus elementos melódicos e rítmicos. A escrita pianística explora diferentes registros, articulações e acentuações, produzindo uma sonoridade que reforça seu caráter percussivo. Ao mesmo tempo, a organização dos materiais estabelece relações de destaque e acompanhamento que orientam a percepção das diferentes camadas da textura.

Essas características da versão original constituem, portanto, os principais parâmetros considerados para a elaboração e a revisão do arranjo. A ampliação da instrumentação não tem como objetivo substituir ou modificar os elementos estruturais da composição, mas possibilitar sua redistribuição entre diferentes instrumentos, explorando novas possibilidades de timbre e de densidade sonora.

O arranjo para piano e percussão

A proposta apresentada neste trabalho consiste na ampliação da formação original para piano solo por meio da inclusão de instrumentos de percussão. A escolha dessa formação está relacionada às características percussivas já presentes na escrita pianística de *Senhora Dona Sancha*, buscando expandir essas características por meio da exploração de diferentes timbres.

Na versão revisada apresentada neste trabalho, a formação instrumental é composta por piano, dois vibrafones, duas marimbas e tímpano. A distribuição dos materiais entre esses instrumentos

permite ampliar as possibilidades de registro, articulação, sustentação e densidade sonora presentes na versão original.

O piano permanece como elemento central da formação, mantendo materiais diretamente relacionados à escrita da obra original. Os instrumentos de percussão, por sua vez, assumem diferentes funções ao longo da peça, podendo reforçar materiais melódicos e rítmicos, realizar dobramentos, estabelecer respostas e contribuir para a construção da textura.

A utilização dos vibrafones e das marimbas possibilita ainda a ampliação das possibilidades timbrísticas da obra. Embora esses instrumentos compartilhem determinadas características com o piano, suas diferenças de ataque, sustentação, ressonância e registro produzem novas relações sonoras entre os materiais musicais. O tímpano, por sua vez, contribui principalmente para o reforço de determinados centros sonoros, acentos e momentos de maior densidade.

A proposta do arranjo parte, portanto, da manutenção dos elementos fundamentais da composição original, utilizando a ampliação da instrumentação como recurso para explorar novas possibilidades sonoras. Dessa maneira, a formação para piano e percussão busca preservar a identidade musical de *Senhora Dona Sancha*, ao mesmo tempo em que amplia seu campo timbrístico.

A versão apresentada neste trabalho é resultado de um processo de experimentação e reformulação da proposta de arranjo, desenvolvido em diferentes momentos da formação musical da autora. O percurso de desenvolvimento dessa proposta, desde seu surgimento a partir da experiência com a obra original até sua configuração atual, será apresentado no capítulo seguinte.

HISTÓRICO DO ARRANJO

Origem da proposta

O interesse pela realização de um arranjo de *Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha*, de Heitor Villa-Lobos, surgiu a partir da experiência da autora com a obra em sua formação pianística na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Em 2022, durante sua graduação, teve contato com a versão original da peça para piano solo, realizando seu estudo e interpretação.

A partir dessa experiência, surgiu o interesse em explorar as possibilidades timbrísticas presentes na obra. Embora escrita originalmente para piano, *Senhora Dona Sancha* apresenta características marcadamente percussivas em sua escrita, especialmente no tratamento rítmico e na exploração dos registros e articulações do instrumento. Dessa forma, surgiu a proposta de ampliar essas características por meio da incorporação de instrumentos de percussão, buscando expandir as possibilidades sonoras da obra sem perder suas características fundamentais.

A ideia inicial, portanto, não partia da intenção de modificar a identidade da composição, mas de investigar de que maneira a ampliação da instrumentação poderia contribuir para a exploração de seu caráter percussivo e de suas possibilidades timbrísticas.

Desenvolvimento da proposta

A proposta começou a ser desenvolvida de forma mais concreta durante o período de mobilidade acadêmica realizado pela autora em Portugal, na Universidade de Aveiro em 2023. Nesse contexto, surgiu a oportunidade de colocar em prática a ideia de ampliação da dimensão sonora da obra, contando com a colaboração do músico, arranjador e amigo Paco Nabarro, e regência do Professor João Martins, efetivo da Universidade de Aveiro (UA).

A primeira experiência de arranjo desenvolvida nesse período apresentou uma formação diferente daquela posteriormente adotada neste trabalho, envolvendo piano e orquestra e incorporando elementos relacionados à linguagem jazzística. Nessa versão, foram exploradas possibilidades de

improvisação, tanto por meio de trechos previamente escritos quanto de momentos de maior liberdade para os intérpretes.

Entre esses procedimentos, havia uma seção em que as improvisações eram gradualmente sobrepostas, aumentando progressivamente a densidade sonora até que todos os instrumentos estivessem envolvidos simultaneamente. Após esse momento de maior complexidade e sobreposição dos materiais, a música retornava ao tema principal.

Essa experiência foi importante para o desenvolvimento da proposta, uma vez que possibilitou à autora experimentar, na prática, diferentes formas de ampliação da sonoridade da obra e de interação entre o piano e outros instrumentos. Ao mesmo tempo, a experiência contribuiu para a definição posterior de uma proposta mais próxima daquela concebida inicialmente.

Reformulação e revisão do arranjo

Com o retorno ao Brasil em 2024, a autora retomou a proposta inicial de realizar um arranjo para piano e percussão, buscando explorar as possibilidades timbrísticas da obra por meio de uma formação instrumental mais diretamente relacionada à sua concepção original, sendo apresentada pelo grupo de percussão da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), regida pelo professor Cesar Traldi. Nesse processo, foram mantidos alguns elementos de improvisação presentes na experiência desenvolvida anteriormente em Aveiro.

Embora esses elementos fizessem parte do processo de experimentação da autora, a continuidade do trabalho levou à percepção da necessidade de aproximar novamente o arranjo das características da composição original para piano solo. Dessa forma, a revisão realizada no âmbito deste Trabalho de Conclusão de Curso parte da intenção de preservar a identidade musical de *Senhora Dona Sancha*, utilizando a ampliação da instrumentação principalmente como recurso de exploração timbrística.

A versão revisada mantém, assim, a proposta de ampliar a sonoridade da obra por meio do diálogo entre piano e percussão, mas busca maior fidelidade ao material musical original. Para isso, foram realizadas modificações relacionadas à instrumentação, à distribuição dos materiais entre os

instrumentos, às notas, aos ritmos, às articulações, às dinâmicas e às indicações de andamento, além da retirada dos trechos de improvisação. Também foi retirada a bateria presente na versão anterior, contribuindo para uma formação mais próxima da proposta inicialmente concebida.

A revisão apresentada neste trabalho constitui, portanto, o resultado de um processo desenvolvido ao longo de diferentes experiências com a obra, desde seu estudo como peça para piano solo até as experimentações realizadas durante a mobilidade em Aveiro e, posteriormente, a reformulação da proposta no contexto deste TCC. O objetivo final foi conciliar a ampliação das possibilidades timbrísticas proporcionada pela formação de piano e percussão com a preservação das características essenciais da composição de Villa-Lobos.

ANÁLISE GERAL

Forma:

A obra apresenta uma estrutura seccional em que o tema inicial A, do compasso 01 ao 16, (Figura 1), é seguido por um episódio contrastante B c.17 ao c.40 (Figura 2), uma seção de maior desenvolvimento e intensificação C c.41 ao c.62 (Figura 3), uma ponte de transição c.63 ao c.71, (Figura 4) e o retorno do material temático inicial A c.72 ao c.89, (Figura 5). Sendo A-B-C-A'. Dentro das seções B, C e A', houve remoção de trechos de improvisação livre e escrita, conforme será discutido na Revisão Específica.

Figura 1

The musical score for Figure 1 shows the beginning of section A, measures 1 to 4. The score is written for six instruments: Vibrafone 1, Vibrafone 2, Marimba 1, Marimba 2, Tímpano, and Piano. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The dynamics are marked as *mf* (mezzo-forte) and *p* (piano). The Vibrafone 1 and 2 parts feature a rhythmic pattern of eighth notes. The Marimba 1 part has a similar rhythmic pattern. The Marimba 2 part has a more complex rhythmic pattern. The Tímpano part is silent. The Piano part has a complex rhythmic pattern. The score is divided into four measures, with a repeat sign at the end of measure 4.

Figura 2

B $\text{♩} = 160$
Muito animado

Vib. 1 *mf*

Vib. 2 *mf*

Mrb. 1 *mf*

Mrb. 2

Timp.

Pno. *sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz*

Início da seção B, c. 17 ao c. 21 – Arranjo revisado

Figura 3

41 **C**

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Pno

f

ff

ff

Início da seção C, c.41 ao c.46 – Arranjo revisado

Figura 4

62 **Ponte**

Vib. 1 *f*

Vib. 2 *sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p*

Mrb. 1 *f*

Mrb. 2 *f sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p*

Timp. *sfz*

Pno *p. sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p*

Início da ponte, c.63 ao c.67 – Arranjo revisado

Figura 5

72 **a tempo**

The musical score for Figure 5, measures 72-75, is written for a 3/4 time signature in B-flat major. The score includes six staves: Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The music is marked 'a tempo'. The dynamics are as follows: Vib. 1 (sf, p, sf), Vib. 2 (sf, p, sf), Mrb. 1 (sf, p, sf), Mrb. 2 (f, p, f), Timp. (p), and Pno. (sfz, f, p, sfz). The piano part has a complex texture with many chords and moving lines in both hands.

Início da seção A', c.72 ao 75 – Arranjo revisado

Centro tonal:

A obra apresenta a nota lá como centro tonal, mas organizada de maneira modal, perceptível tanto pelo comportamento das linhas melódicas quanto pelos pontos de repouso e resolução. Entretanto, a organização intervalar não permanece restrita a um único modo durante toda a peça.

Nos trechos iniciais, observa-se a presença recorrente do Sib, aproximando o material sonoro do modo lá frígio, afirmado pelo vibrafone 2, marimba 1 e piano. (Figura 6)

Figura 6

The image displays a musical score for a piece titled "Grade, centro tonal, c. 1 ao 3 – Arranjo revisado". The score is written for six instruments: Vibrafone 1, Vibrafone 2, Marimba 1, Marimba 2, Tímpano, and Piano. The time signature is 3/4, and the tempo is marked as 140. The key signature has one flat (B-flat). The score is divided into measures, with dynamics such as *mf* (mezzo-forte) and *p* (piano) indicated. Red circles highlight specific melodic lines in Vibrafone 2, Marimba 1, and Piano, which are noted as being recurrent and approximating the sound of the mode Lá frígio.

Em outros momentos, entretanto, destaca-se a utilização do Si natural, característica do modo eólio, reforçando a linguagem modal empregada por Villa-Lobos. Sendo exposta pela mesma instrumentação, como no exemplo acima. (Figura 7)

Figura 7

The musical score for Figure 7 consists of five staves: Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, and Pno. The score is in 5/4 time and features a key signature of one flat (B-flat). The first measure is marked with a '5' above the staff. The second measure is marked with a 'p' (piano) dynamic. Red ovals highlight specific musical phrases in Vib. 2, Mrb. 1, and Pno. The Pno part features a melodic line with a slur and a fermata over the final note.

Grade, centro tonal, c. 1 e 2 – Arranjo revisado

Além das afirmações da nota lá, recorrente durante a peça, pelo tímpano e marimba 2. (Figura 8)

Figura 8



Marimba 2 e tímpano, nota lá, c. 22 ao 26 – Arranjo revisado

Dessa forma, em vez de uma tonalidade exclusiva, a obra evidencia um centro modal em Lá, com alternância entre características dos modos eólio e frígio.

Instrumentação:

A escolha da instrumentação, no arranjo anterior, foi priorizada pelos instrumentos de percussão, principalmente pelos que são disponibilizados pela universidade para uma possível estreia do arranjo, sendo eles: piano, dois vibrafones, duas marimbas, tímpano e bateria que foi utilizada como um instrumento presente para seção de improvisação e ostinato rítmico. Nesta revisão, no entanto, foi retirado o instrumento para deixar com uma densidade mais próxima da obra original para piano solo.

Distribuição das funções dos instrumentos

Seção A:

Vibrafone 01 apresenta a condução da linha melódica principal, duplicando com a voz soprano do piano;

Vibrafone 02 apresenta a voz secundária da melodia, em que se afirmam os modos eólio e frígio;

Marimba 01: duplica com o Vibrafone 2, fazendo a melodia secundária, somando com seu timbre e afirmando os modos eólio e frígio;

Marimba 02: apresenta notas mais graves em oitavas, duplicando a clave de fá do piano (mãe esquerda);

Tímpano: entra no compasso 10, reforçando a nota lá em *rulo*;

Piano: junção de todas as vozes, mantendo a originalidade da obra.

Seção B:

Piano: entra com ostinato rítmico e reforça a ideia melódica da ciranda junto com a marimba 1, na anacruse do compasso 30 para o compasso 31, até o fim da seção (c. 40);

Marimba 1: nesta seção está com a melodia principal, (tema da ciranda);

Vibrafone 1: apresenta vozes secundárias do início da seção B, até o compasso 28, e entra com arpejo (mantido do arranjo anterior);

Vibrafone 2: duplica as vozes secundárias com o Vibrafone 1 até o fim da seção;

Marimba 2 e Tímpano: afirmam a nota lá no início da seção B e após o compasso 28 executam imitações sequenciais com saltos de oitava abaixo a cada imitação.

Seção C:

Piano: mantém o padrão rítmico na mão esquerda, com o acréscimo de acentos que contribuem para o preenchimento da textura, enquanto apresenta a melodia principal em oitavas. As apojaturas foram acrescentadas de modo a preservar o diálogo presente na escrita original da obra. A partir do compasso 56, é introduzido um novo material rítmico, caracterizado por tercinas que conduzem a um glissando em direção à ponte;

Vibrafone 1: dobra a melodia apresentada pelo piano, incluindo as tercinas ao final da seção C;

Vibrafone 2: dobra o ostinato rítmico executado pela mão esquerda do piano;

Marimba 1: reforça o ostinato rítmico da mão esquerda do piano e, a partir do compasso 56, passa também a executar as tercinas que integram o material de transição;

Marimba 2: dobra a melodia do piano, apresentando, contudo, respostas rítmicas entre os compassos 47 e 49 e intervenções em tercinas. No compasso 58, essas figuras são apresentadas em camadas entre os instrumentos, conduzindo a um crescimento de intensidade até o fortíssimo (*ff*);

Tímpano: apresenta respostas rítmicas em conjunto com a Marimba 2 entre os compassos 47 e 49, contribuindo para o reforço da textura rítmica da seção.

Seção A'

Piano: mantém a mesma ideia musical apresentada no início da obra, com melodia e acompanhamento. O que diferencia a seção A' da seção A é a extensão da reapresentação do tema, que se desenvolve de maneira mais breve e finaliza com uma terça de picardia;

Vibrafone 1: apresenta a melodia do tema, dobrando-a com o piano;

Vibrafone 2: apresenta a voz secundária da melodia, reforçando a presença dos modos eólio e frígio;

Marimba 1: apresenta a voz secundária da melodia em oitavas, reforçando a presença dos modos eólio e frígio;

Marimba 2: dobra o acompanhamento do piano em oitavas, contribuindo para o reforço da textura harmônica;

Tímpano: sustenta a nota lá por meio de três rulos, contribuindo para o aumento da densidade sonora e para a intensificação do final da seção.

Textura

Para a análise da textura do arranjo, entende-se que se trata de melodias acompanhadas, por isso se adota a perspectiva apresentada por Almada, que organiza os elementos da textura a partir da

relação entre diferentes planos sonoros. Nessa abordagem, a melodia principal ocupa o primeiro plano, enquanto o *background* (BG) corresponde ao material que se encontra entre o elemento principal e a base rítmica. O autor distingue três tipos principais de BG: melódico, harmônico e rítmico (Almada, 2000).

O BG melódico caracteriza-se pela presença de uma linha secundária subordinada à melodia principal nos aspectos intervalar, rítmico e motivico. O BG harmônico, por sua vez, consiste no material responsável pela sustentação harmônica do primeiro plano, enquanto o BG rítmico contribui para a sustentação e caracterização rítmica da passagem. Esses diferentes tipos de BG podem ocorrer de maneira isolada ou simultânea, conforme as necessidades do arranjo. (Almada, 2000, p.276)

Seção	Primeiro plano	BG melódico	Base rítmica	Base Harmônica
A	Vibrafone 1 e Piano	Vibrafone 2 e marimba 1	Marimba 2 e tímpano	Piano
B	Marimba 1 e piano	Vibrafontes 1 e 2	Piano, marimba 2 e tímpano	Piano
C	Vibrafone 1, marimba 2 e Piano.	Piano, vibrafone 1 e marimba 2	Piano, vibrafone 2, marimba 1 e tímpano	Piano
A'	Vibrafone 1 e piano	Vibrafontes 1 e 2, piano e marimba 2	Marimba2, piano e tímpano	Piano

REVISÃO ESPECÍFICA

Instrumentação

A revisão do arranjo de *Ciranda n° 3*, de Heitor Villa-Lobos, teve como objetivo principal reavaliar as escolhas realizadas na versão anterior, buscando maior coerência entre os elementos musicais, a instrumentação e a proposta estética da obra. A partir da análise do arranjo inicial, foram

identificados aspectos que foram reformulados, especialmente no que se refere à instrumentação, à organização da grade e à utilização de determinados recursos musicais.

As alterações realizadas não consistem apenas na modificação de elementos isolados, mas resultam de uma nova reflexão sobre a relação entre os instrumentos e sobre a maneira como os materiais musicais da obra são distribuídos no arranjo. Nesse processo, algumas características presentes na versão anterior foram mantidas, enquanto outras foram modificadas ou retiradas, considerando tanto as necessidades musicais identificadas durante a revisão quanto a intenção de aproximar a nova versão de aspectos presentes na obra original.

Entre as principais modificações realizadas estão a retirada da bateria, anteriormente relacionada às seções de improvisação, e a reorganização da disposição dos instrumentos na grade. Além dessas alterações, foram revistas outras características do arranjo, que serão apresentadas e analisadas nas subseções seguintes, estabelecendo os critérios utilizados para fundamentar as escolhas realizadas para as modificações da versão anterior.

Ordem dos instrumentos:

No arranjo anterior, a grade era disposta pela seguinte ordem (de cima para baixo): Piano, vibrafones (1 e 2), marimbas (1 e 2), tímpano e bateria. Sendo assim, o piano ocupava a primeira posição na grade, enquanto na atual revisão foi alterada para a última posição. A mudança foi realizada através dos critérios de organização da grade instrumental apresentada por Almada (p.34), buscando adequar a disposição dos instrumentos aos princípios da organização proposta pelo autor. Assim, a alteração não representa uma mudança na relevância do piano dentro do arranjo, mas sim na forma de apresentação e organização da instrumentação na grade.

REVISÃO SEÇÃO A

Aspectos gerais

Neste trabalho, os aspectos gerais da revisão correspondem às modificações que abrangem o arranjo em sua totalidade, não estando vinculadas exclusivamente à escrita ou à função de um

instrumento específico. A partir desta perspectiva, serão apresentadas as alterações realizadas nesse âmbito.

Articulação

Foi acrescentada a articulação *staccato* nos compassos 1, 4, 9 e 12, de modo a manter a característica de articulação nos trechos que apresentam a repetição do material musical inicial (Figuras 9 e 10).

Figura 9

The musical score for Figure 9 is written for a percussion ensemble in 3/4 time, with a tempo of 140 bpm. The score includes staves for Piano, Vibrafone 1, Vibrafone 2, Marimba 1, Marimba 2, Tímpano, and Bateria. The key signature has one flat (B-flat). The score is divided into four measures. Measures 1, 4, 9, and 12 are highlighted with red boxes, indicating staccato articulation. The dynamics are marked as *mf* (mezzo-forte) in measures 1, 4, and 9, and *p* (piano) in measure 12. The Vibrafone 2 staff is empty throughout the score. The Tímpano and Bateria staves are also empty.

Figura 10

The musical score for Figure 10 is written for a 3/4 time signature with a tempo of 140. It features six staves: Vibrafone 1, Vibrafone 2, Marimba 1, Marimba 2, Tímpano, and Piano. The score is divided into three measures by red vertical lines. The first measure is marked 'Tema' and '140'. The second measure is marked 'p' (piano). The third measure is marked 'mf' (mezzo forte). The score shows a crescendo in the first measure, followed by a piano section in the second measure, and a mezzo forte section in the third measure. The instruments are arranged in a grand staff format.

Grade, articulação, c. 1 ao 4 – arranjo revisado

Dinâmica

No primeiro compasso, foi adicionado um *crescendo* após a dinâmica *mf* (*mezzo forte*) em direção ao primeiro tempo do segundo compasso, que inicia com *P* (*piano*). Neste caso, a marimba 1 é o único instrumento que possuía o *crescendo* no primeiro compasso na versão anterior do arranjo, portanto, a dinâmica adicionada para o instrumento é *piano* no segundo compasso. O mesmo acontece nos compassos 4–5 e 12–13, nos quais há repetição do mesmo material temático. (Figuras 11 e 12)

Figura 11

The image displays a musical score for six instruments: Piano, Vibrafone 1, Vibrafone 2, Marimba 1, Marimba 2, and Timpano. The score is written in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The Piano part features a melody in the right hand and a bass line in the left hand, with a *mf* dynamic marking circled in red. Vibrafone 1 plays a rhythmic pattern in the right hand, also marked *mf* and circled in red. Vibrafone 2 is silent. Marimba 1 plays a rhythmic pattern in the right hand, marked *mf* and circled in red. Marimba 2 plays a rhythmic pattern in the right hand, marked *mf* and circled in red, with a *p* dynamic marking circled in red. Timpano is silent.

Grade, dinâmicas c. 9 e 10 – Arranjo anterior

Figura 12

The image displays a musical score for five instruments: Vibrafone 2, Marimba 1, Marimba 2, Tímpano, and Piano. The score is written in 3/4 time and features a key signature of one flat (B-flat). The dynamics *mf* (mezzo-forte) and *p* (piano) are indicated for several measures across the instruments. Red ovals highlight these dynamic markings in the Vibrafone 2, Marimba 1, and Piano staves. The Tímpano staff shows a series of rests, indicating it is not playing in this section.

Grade, dinâmica, c.9 e 10 – Arranjo revisado

Andamento

O arranjo revisado inicia mantendo o andamento anterior, com a semínima a 140 bpm. No terceiro tempo do compasso 7, é adicionado um *rallentando* (*rall.*), que se estende até o compasso 9, onde o andamento retorna *a tempo* (Figura 13). Por fim no terceiro tempo do compasso 15 é inserido outro *rall.* que se prolonga até o fim do compasso 16 e conduz ao retorno do andamento original no início da seção B (Figura 14).

Figura 13

The image displays a musical score for a piece titled "Grade, andamento, c. 7 ao 9 – Arranjo revisado". The score is presented in two systems, separated by a vertical line. The left system is marked "rall." (rallentando) and the right system is marked "a tempo".

Left System (rall.): This system consists of four staves. The first three staves are for Violins (Vib. 1, Vib. 2) and the fourth is for the Piano (Pno). The notation includes various musical symbols, including "cresc." (crescendo) and "p" (piano). The "rall." marking is circled in red at the top of the system.

Right System (a tempo): This system consists of six staves. The first two are for Violins (Vib. 1, Vib. 2), the next two are for Maracas (Mrb. 1, Mrb. 2), the fifth is for Timpani (Timp.), and the sixth is for the Piano (Pno). The notation includes various musical symbols, including "sf" (sforzando) and "p" (piano). The "a tempo" marking is circled in red at the top of the system.

Grade, andamento, c. 7 ao 9 – Arranjo revisado

Figura 14

The image displays two musical systems. The left system is marked **rall.** and features a piano (*p*) dynamic. The right system is marked **B** and **Muito animado** with a tempo of **♩ = 160**. This system includes staves for Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The Pno part includes dynamic markings *sfz*, *p*, and *sfz*.

Grade, andamento, 15 ao 17 – Arranjo revisado

Aspectos específicos

Entendem-se como aspectos específicos da revisão as alterações realizadas na escrita de cada instrumento, considerando suas respectivas funções no arranjo. Nesta seção, essas modificações são apresentadas individualmente e de forma detalhada.

Piano

A primeira alteração realizada nesse instrumento refere-se à correção de ordem da instrumentação na grade, na qual o piano estava posicionado na primeira linha, e com esta correção sua posição foi transferida para a última linha na grade.

Correções de notas: No primeiro compasso, a nota ré no primeiro tempo estava ausente, sendo necessária para completar o acorde na mão direita (Figura 15). A nota dó do primeiro tempo no segundo compasso era uma mínima pontuada, que estava relacionada a voz soprano e longa, e foi alterada para uma semínima, passando a integrar a voz do contralto, a qual é dobrado com vibrafone 2 e marimba 1 e reproduzido nos compassos 2 e igualmente nos c. 5,10 e 13 (Figura 15). A segunda voz no compasso 6 foi modificada para finalizar o último tempo com colcheias em acordes, preservando a escrita da peça original para piano, já no compasso 14, não foi necessária essa correção (Figura 16). Por fim, as notas de apoiatura nos compassos 9 e 12.

Figura 15



Piano, correção de notas, c. 1 e 2 – Arranjo revisado

Figura16



Piano, correção de notas, c. 5 e 6 – Arranjo revisado

Articulação: Foi acrescentado um *acento* na nota lá na voz do baixo, no primeiro tempo do segundo compasso na clave de fá, se repetindo nos compassos 5, 10 e 13. Também nas semicolcheias nos compassos 6, e igualmente nos compassos 7, 14 e 15 na clave de fá (Figura 17), e nos acordes da mão direita na clave de sol no primeiro tempo em mínimas, nos compassos 7 e 8, sendo reproduzido nos compassos 15 e 16 (Figura 18), e adicionado *apojaturas* nos compassos 9 e 12. Nos acordes dos compassos 6 e se repetindo nos compassos 14 e 15, na clave de sol, no terceiro tempo, possui agora *tenuto*.

Figura 17



Piano, *acento*, c. 6 e 7 – Arranjo revisado

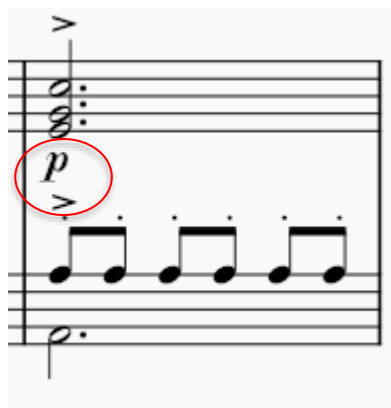
Figura 18



Piano, *acento*, c. 7 e 8 – Arranjo revisado

Dinâmica: Nessa seção, a única alteração relacionada à dinâmica ocorre no compasso 8, no primeiro tempo da clave de sol, com indicação de *piano* (*p*), pois se trata de uma voz longa, sustentada pelo timbre dos demais instrumentos, que executam rulos acompanhados de crescendo (Figura 19).

Figura 19

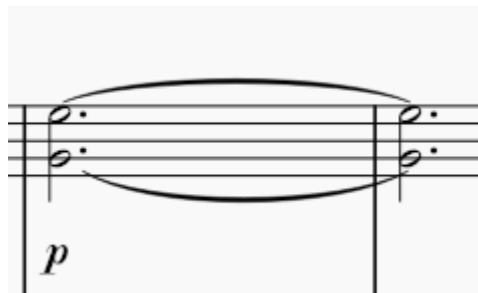


Piano, *dinâmica*, c. 8 – Arranjo revisado

Vibrafone

Correção de vozes: no compasso 2 e 3, a nota mi, que aparecia em oitava, foi substituída pela nota sol, dobrando com a voz do piano e sendo ligadas ao compasso seguinte, o que se repete nos compassos 5-6, 10-11,13-14 (Figura 20). Foi acrescentado vozes no compasso 6 e 7 se repetindo nos compassos 14 e 15, (Figura 21) em oitavas, incluindo a adição de *apojaturas* nos compassos 9 e 12.

Figura 20



Vibrafone 1, correção de notas, c.2 e 3 – Arranjo revisado

Figura 21



Vibrafone 1, *tenuto*, correção de nota, c.6 e 7 – Arranjo revisado

Articulação: Adicionado *tenuto* nas oitavas dos compassos 6 e 7, se repetindo nos compassos 14 e 15 (Figura 21). Acento no primeiro tempo dos compassos 7 e 8, sendo reproduzido nos compassos 15 e 16, e nas apojeturas c.9 e 12. Três *rulos* no c. 8 na nota longa (Figura 22).

Dinâmica: *Crescendo* no c.8 (Figura 22).

Figura 22



Vibrafone 1, *acento*, *crescendo* e *rulo*, compasso 8 – Arranjo revisado

Vibrafone 2

Correção de vozes: foram adicionadas vozes em terças no compasso 6 ao 8 com as vozes secundárias do acorde feito pelo piano, no fim da seção A (c. 14 e 15), o vibrafone 2 passa a repetir essa sequência sonora, trocando de função melódica com a marimba 2. (Figura 23 e 24). Por fim, acrescentado apojeturas em sib nos compassos 9 e 12.

Figura 23

Figura 23 shows a musical score for three instruments: Vibrafone 2 (Vib. 2), Marimba 1 (Mrb. 1), and Marimba 2 (Mrb. 2). The score is for measures 14 and 15. Vib. 2 has a melodic line in measure 14, which is circled in red. Mrb. 1 and Mrb. 2 have accompaniment. The tempo marking 'rit.' is present in measure 15 for all three instruments.

Vibrafone 2, material melódico nos c. 14 e 15 – Arranjo anterior

Figura 24

Figura 24 shows a revised musical score for Vibrafone 2 (Vib. 2) and Marimba 2 (Mrb. 2). The score is for measures 14 and 15. Vib. 2 has a melodic line in measure 14, which is circled in red. Mrb. 2 has a melodic line in measure 15, which is circled in red. The tempo marking 'rall.' is present in measure 15 for all three instruments.

Vibrafone 2 e marimba 2, material melódico e terças, c.14 e 15 – Arranjo revisado

Articulação: *Tenuta* nas oitavas dos compassos 6, e igualmente nos compassos 14 e 15. *Acento* no primeiro tempo dos c. 6, 7 e 8, igual nos c.14, 15 e 16, e nas apojeturas c.9 e 12. Três rulos no c. 8 na nota longa. Remoção do *acento* no primeiro tempo dos compassos 2, 5,10 e 13.

Marimba 1

Correção de vozes: Foram adicionadas vozes em oitavas no c.2 e 3, 5 e 6, com as notas que enfatizam a tonalidade frígio e eólio (Figura 25), que se repetem nos compassos 10 e 11, 13 e 14. Apojetura em oitavas com a nota sib, c.9 e 12.

Figura 25



Marimba 1, material melódico, c. 1 ao 3 – Arranjo revisado

Articulação: *Tenuto* nas oitavas dos compassos 6, igual nos c.14 e 15. *Acento* no primeiro tempo dos compassos 7 e 8, 15 e 16 (Figura 26), e nas apojeturas do c.9 e 12. Três rulos no c.8 na nota longa (Figura 26).

Figura 26



Marimba 1, *acento*, *crescendo* e *rulo*, c. 7 e 8 – Arranjo revisado

Dinâmica: *Crescendo* no c.8 onde há rulos (Figura 26).

Marimba 2

Correção de vozes: adicionado vozes no compasso 6 e 7, que se repete no c.14 e 15, com as vozes secundárias do baixo (mão esquerda) feito pelo piano (Figura 27). No fim da seção A no c.14 e 15, a marimba 2 substitui o discurso melódico com o vibrafone 2, mantendo a alteração feita no compasso 6 (Figura 24).

Figura 27



Marimba 2, vozes c. 5 ao 7 – Arranjo revisado

Articulação: *Staccato* nos compassos 2 e 3, os quais se repetem no c.5 e 6, c.10 e 11, c.13 e 14. Três rulos no c.8 na nota longa (Figura 28). *Staccatíssimo* nas semicolcheias no terceiro tempo dos compassos 6, 7 e 15 (Figura 29).

Figura 28



Marimba 2, rulo, acento e *crescendo*, c. 8 – Arranjo revisado

Figura 29



Marimba 2, *staccato*, e *staccatissimo*, c. 5 ao 7 – Arranjo revisado

Dinâmica: *Crescendo* no c.8 onde há rulos (Figura 28).

Tímpano

Correção de vozes: Foi adicionada uma nota longa no compasso 10, ligada ao compasso 11 em três rulos, substituindo o *ostinato* em nota pedal (lá), *staccato*. (Figura 30). Mantendo assim até o fim da seção A.

Figura 30



Tímpano, rulo, *acento* e *pianíssimo*, c. 10 e 11 – Arranjo revisado

Articulação: *Acento* no compasso 10, que se repete nos compassos 13 e 16 (Figura 30).

Dinâmica: *Pianissimo* no compasso 10, e *piano* nos compassos 13 e 15 (Figura 30).

REVISÃO SEÇÃO B

Aspectos gerais

Na seção B, as modificações de caráter geral estão relacionadas apenas à remoção dos trechos destinados à improvisação. Essa alteração foi realizada considerando o conjunto da instrumentação, com o objetivo de preservar a estrutura e as características do material original para piano solo. As modificações específicas relacionadas à articulação, à dinâmica e ao diálogo musical entre os instrumentos serão apresentadas na sequência.

Seção Improviso

Foram removidos os trechos destinados à improvisação presentes no arranjo anterior. Entre os compassos 20 e 39, foi retirada a passagem de improvisação escrita, estabelecida entre os vibrafones e as marimbas. Já entre os compassos 58 e 70, foi removido o trecho que apresentava modulações de tonalidade e abertura para a improvisação livre da bateria, instrumento que também foi retirado do arranjo.

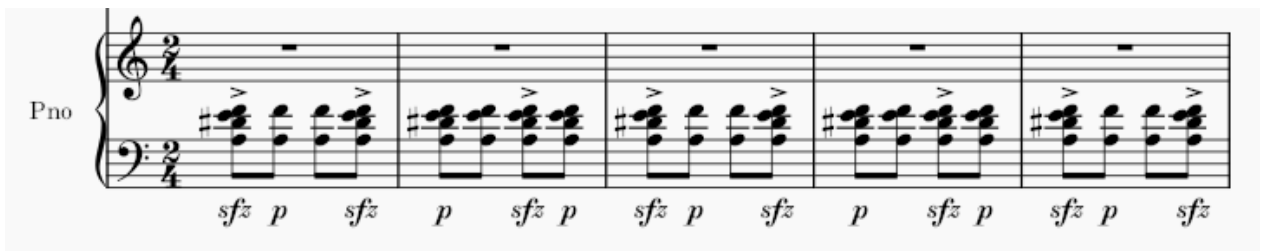
Aspectos específicos

Piano

Correção rítmica: na entrada da melodia da mão direita, a partir da anacruse do compasso 30, foi realizada uma correção no ritmo do compasso 32, que passa a apresentar uma colcheia no primeiro tempo, seguida de uma semínima antecipada por outra colcheia, configurando uma síncope. A mesma alteração é aplicada nos compassos 34 e 36.

Dinâmica: no início da seção B, a mão esquerda do piano apresenta um *ostinato* rítmico que, no arranjo anterior, não possuía indicações de dinâmica. Na revisão, foram acrescentadas as indicações de *sforzato* (*sfz*) e *piano* (*p*), estabelecendo um padrão de alternância entre essas dinâmicas. No compasso 17, a sequência apresenta *sfz – p – sfz*, enquanto, no compasso seguinte, apresenta *p – sfz – p*. Esse padrão é mantido até o final da seção B. (Figura 31)

Figura 31



Piano, *ostinato rítmico*, c.17 ao 21 – Arranjo revisado

Articulação: Na entrada da melodia na mão direita, a partir da anacruse do compasso 30 até o compasso 38, foi acrescentada a articulação em *staccato* nas colcheias.

Vibrafone 1

Correção melódica: a partir da anacruse do compasso 20, o vibrafone 1 passa a apresentar a melodia em dobramento com o vibrafone 2 e a marimba 1 (Figura 32). A escrita melódica do

instrumento foi elaborada de modo a acompanhar o padrão rítmico estabelecido para essas vozes. Assim, no compasso 22, a melodia apresenta uma colcheia no primeiro tempo, seguida de uma semínima antecipada por outra colcheia, configurando uma síncope. O mesmo padrão rítmico é mantido nos compassos 24 e 26 (Figura 32).

Figura 32

Vibrações e marimba 1, vozes e dinâmica, c. 20 a 23 – Arranjo revisado

Dinâmica: com a apresentação da melodia dobrada, a dinâmica passa a ser *mezzo forte* (mf), mantendo-se até o compasso 28. No início do arpejo solo, nos compassos 31, 33 e 35, a dinâmica é alterada de *mezzo piano* (mp) para *mezzo forte* (mf), mantendo-se o *crescendo* até *sforzando* (sf) (Figura 33). No compasso 37, é realizado um *crescendo* até *fortíssimo* (ff).

Figura 33



Vibrafone 1, dinâmica, c.30 a 35 – Arranjo revisado

Articulação: Na entrada da melodia, a partir da anacruse do compasso 20 até o compasso 28, foi acrescentada a articulação em *staccato* nas colcheias (Figura 34).

Figura 34



Vibrafone 1, *staccato*, c. 20 e 21 – Arranjo revisado

Vibrafone 2

Correção rítmica: a partir da entrada do tema, no compasso 22, a melodia apresenta uma colcheia no primeiro tempo, seguida de uma semínima antecipada por outra colcheia, configurando uma síncope. O mesmo padrão rítmico é mantido nos compassos 24, 26, 32, 34 e 36 (Figura 32).

Dinâmica: no início da melodia, a partir da anacruse do compasso 20, a indicação de *mezzo forte* (*mf*), anteriormente posicionada sobre a colcheia do primeiro tempo do compasso 21, foi

antecipada para a colcheia da anacruse do compasso 20, de modo a indicar claramente o início do tema (Figura 35), no c. 30 a dinâmica foi mantida.

Figura 35



Vibrafone 2, dinâmica e *staccato*, c. 20 e 21 – Arranjo revisado

Articulação: Na entrada da melodia, a partir da anacruse do compasso 20 até o compasso 28, foi acrescentada a articulação em *staccato* nas colcheias (Figura 35).

Marimba 1

Correção rítmica: a partir da anacruse do compasso 20, a melodia apresenta uma colcheia no primeiro tempo, seguida de uma semínima antecipada por outra colcheia, configurando uma síncope. O mesmo padrão rítmico é mantido nos compassos 24, 26, 32, 34 e 36 (Figura 32).

Dinâmica: A mesma dinâmica *mf* foi mantida nas entradas do tema nos compassos 20 e 30 (Figura 32).

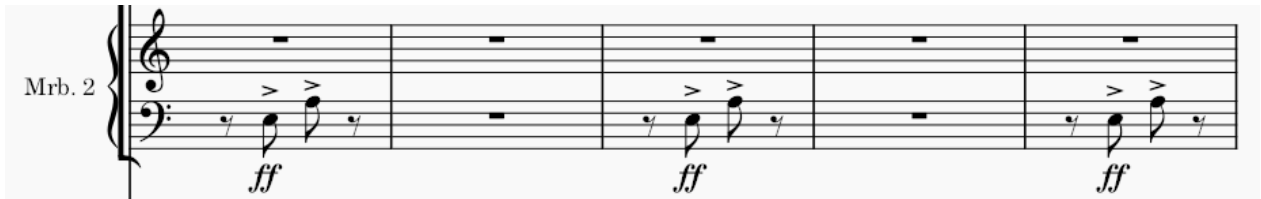
Articulação: Na entrada da melodia, a partir da anacruse do compasso 20 até o compasso 28, foi acrescentada a articulação em *staccato* nas colcheias, como feito no vibrafone 2 (Figura 35).

Marimba 2

Correção melódica e rítmica: foram adicionadas as notas mi e lá nos compassos 22, 24 e 26, estabelecendo uma resposta rítmica à melodia da ciranda (Figura 36). Esse procedimento retoma um recurso presente na mão esquerda do piano na obra original, o material é reproduzido em oitavas

nos compassos 32, 34 e 36. Nos compassos 28 e 29, foram acrescentadas sobreposição de oitavas, estabelecendo um diálogo de alturas com o tímpano (Figura 37). O material tem início na oitava 3, sendo posteriormente imitado na oitava 2, enquanto o tímpano responde nas oitavas 2 e 1. Esse procedimento é repetido nos compassos 38 a 40.

Figura 36



Marimba 2, notas adicionais, c. 22 a 26 – Arranjo revisado

Figura 37

Marimba 2 e tímpano, vozes e dinâmica, c. 27 a 30 – Arranjo revisado

Dinâmica: O primeiro material rítmico apresentado nesta seção é acompanhado em sua maioria pela dinâmica *ff*, com exceção da anacruse do compasso 28 e c.29, no qual é indicado *sfz*. (Figura 37)

Articulação: A acentuação acompanha, em sua maioria, as notas do material rítmico. Nos compassos 32, 34 e 36, entretanto, as notas da primeira oitava não apresentam indicação de acento (Figura 38).

Figura 38



Marimba 2, *acento*, c. 32 a 35 – Arranjo revisado

Tímpano

Correção melódica e rítmica: foram adicionadas as notas mi e lá nos compassos 22, 24 e 26, estabelecendo uma resposta rítmica à melodia da ciranda, como nos compassos 32 e 34 (Figura 39). Nos compassos 28 e 29, foram acrescentadas sobreposição de oitavas, estabelecendo um diálogo de alturas com a marimba 2 (Figura 37). O material tem início na oitava 3 pela marimba 2, sendo posteriormente imitado na oitava 2, enquanto o tímpano responde nas oitavas 2 e 1. Esse procedimento é repetido nos compassos 38 a 40.

Dinâmica: O material rítmico apresentado nesta seção é acompanhado inicialmente e em sua maioria pela dinâmica *ff* (*fortíssimo*), com exceção dos compassos 28 e 29, no qual é indicado *sfz* (Figura 39).

Articulação: A acentuação acompanha, em sua maioria, as notas do material rítmico, com exceção dos compassos 32, 34 e 36, que não possui *acento* na primeira nota.

Figura 39



Tímpano, *acento*, c. 32 a 35 – Arranjo revisado

REVISÃO SEÇÃO C

Aspectos gerais

Na seção C, as modificações de caráter geral estão relacionadas à remoção dos trechos destinados à improvisação, à correção de indicações de dinâmica e a ajustes pontuais nas indicações de andamento. Tais modificações foram realizadas considerando o conjunto da instrumentação, com o objetivo de preservar a estrutura e as características do material original para piano solo.

Seção Improviso

Foram removidos os trechos destinados à improvisação presentes no arranjo anterior. Entre os compassos 87 e 102, foi retirada a passagem de improvisação escrita, estabelecida entre o piano, o vibrafone 2 e a marimba 1. Já entre os compassos 110 e 113 do arranjo anterior, foi removido o trecho que apresentava uma breve interseção entre o *glissando* do piano e o início da ponte.

Dinâmica

Foi acrescentado a indicação de *forte* (*f*), no primeiro tempo do primeiro compasso da seção C, igualmente no compasso 50 para todos os instrumentos. Nos vibrafones e marimbas foi removido o *diminuendo* no compasso 45 ao 47, e nos compassos 54 ao 56. Foi alterado a dinâmica de *mf* para *ff* no para todos os instrumentos no compasso 59.

Na ponte, a dinâmica inicial anteriormente indicada como *pianíssimo* (*pp*) foi substituída por uma sequência de *sforzato* (*sfz*) e *piano* (*p*). No compasso 63, início da ponte, a sequência apresenta *sfz* – *p* – *sfz*, enquanto, no compasso seguinte, apresenta *p* – *sfz* – *p*. A sequência é mantida até o

compasso 65 (Figura 40). Por fim, foi acrescentado um crescendo no compasso 71, aplicado para todos os instrumentos.

Removido o *crescendo* que estava presente no arranjo anterior, por todos os instrumentos, no começo da ponte no c.63 se estendendo até a volta do tema na seção A'.

Figura 40

[Ponte]

The image shows a musical score for a section labeled 'Ponte'. It consists of three systems of staves. The top system shows a piano part with a melodic line of eighth notes, circled in red. The dynamics are marked as *sfz p*, *sfz p*, *sfz p*, *sfz p*, and *sfz p*. The middle system shows a piano part with a melodic line of eighth notes, circled in red. The dynamics are marked as *sfz p*, *sfz p*, *sfz p*, *sfz p*, and *sfz p*. The bottom system shows a piano part with a melodic line of eighth notes, circled in red. The dynamics are marked as *sfz p*, *sfz p*, *sfz p*, *sfz p*, and *sfz p*.

Grade, dinâmica, c. 63 a 65 – Arranjo revisado

Andamento

Nesta seção, a única correção realizada em critérios de andamento, se deve ao *rallentando* localizado no fim da ponte, conduzindo o retorno ao tema na seção a. No arranjo anterior o *rall* tinha início no compasso 65 e se estendia até o fim da ponte no compasso 72, na revisão seu início foi antecipado para o compasso 70, mantendo-se por dois compassos completos e conduzindo ao retorno *a tempo* no primeiro tempo da próxima seção (Figura 41)

Figura 41

The image displays two musical staves side-by-side. The left staff is a piano (Pno) part in 3/4 time, marked with *sfz* (sforzando) and a *rall.* (rallentando) instruction circled in red. The right staff is a full orchestral score in 3/4 time, marked with *a tempo* circled in red. The orchestral score includes parts for Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The piano part on the left is marked with *sfz* and *rall.* The orchestral score on the right is marked with *a tempo* and *f* (forte).

Grade, *rallentando*, c. 70 a 72 – Arranjo revisado

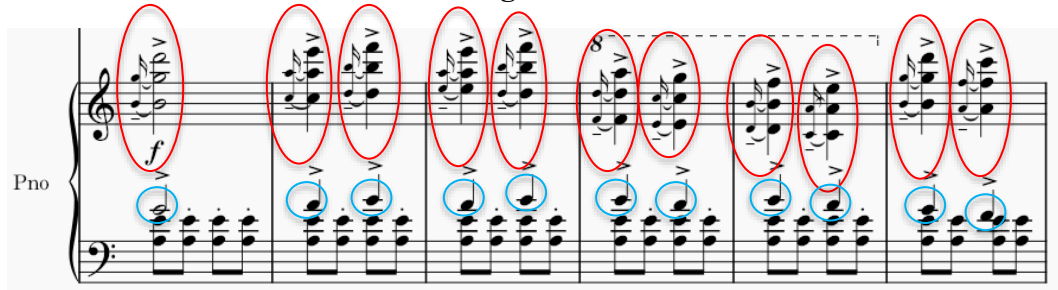
Aspectos específicos

Piano

Alteração melódica: foram adicionadas notas de apoijatura à mão direita do piano, desde o início da seção C no compasso 41 até o 55 (Figura 42). Também foram acrescentadas notas

complementares em oitavas, de modo a ampliar a sonoridade da melodia e preservar características do material original, e por fim, adicionado uma voz à clave de fá (mão esquerda do piano), a partir do compasso 41 até o compasso 56.

Figura 42



Piano, *apojatura* (vermelho) e voz complementar (azul), c. 41 a 46 – Arranjo revisado

Articulação: foi acrescentada a indicação de *tenuta* nas apojeturas e de *acento* nas oitavas da mão direita do piano no início da seção C, c. 41, e mantém até o compasso 63. Na mão esquerda, foi acrescentada a articulação em *staccato* nos trechos em que o ostinato é apresentado em acordes (Figura 42).

Vibrafone 1

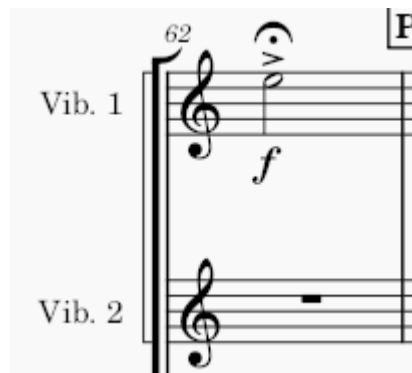
Correção melódica: no compasso 56, no início das tercinas, anteriormente estavam as notas, ré e ré, e foi corrigido para mi e lá, em colcheias. E no compasso 58, correção das colcheias no segundo tempo em quiálteras de tercinas, de ré mi ré, para lá mi lá (Figura 43). Foi adicionado no compasso 59 uma nota nova (mi), possuindo *acento*, com a dinâmica *ff* (Figura 43). E por fim, no compasso 62, nota mi com *acento* e fermata. (Figura 44).

Figura 43



Vibrafone 1, correção de notas, *acento* e dinâmica, c. 56 a 59 – Arranjo revisado

Figura 44



Vibrafone 1, nota, c. 62 – Arranjo revisado

Articulação: ligadura e *tenutos* nas apojeturas para as oitavas, que possuem *acento* a partir do compasso 41 no início da seção C até o compasso 56 (Figura 45). Remoção da fermata no compasso 59. Na ponte, mantém *acento* em todas as oitavas até a seção A' c.72.

Figura 45



Vibrafone 1, *apojetura*, *tenuta* e *acento*, c.41 a 46 – Arranjo revisado

Vibrafone 2

Correção rítmica: no compasso 47 ao 49, foi atualizado para um ostinato rítmico, mantendo em *staccato* em colcheias, as notas mi e lá, ocorrendo o mesmo entre os compassos 56 ao 58 (Figura 46). A partir do compasso 66, o instrumento fica em pausas, retornando na próxima seção.

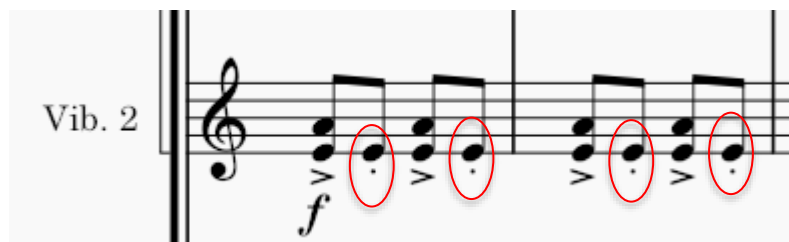
Figura 46



Vibrafone 2, *staccato*, c. 47 ao 49 – Arranjo revisado

Articulação: No início desta seção o vibrafone 2, possui colcheias com *acentos* no primeiro e segundo tempo, e foi adicionado *staccato* nas colcheias do tempo fraco, as quais possuem apenas a nota mi (Figura 47).

Figura 47



Vibrafone 2, *staccato*, c.41 e 42 – Arranjo revisado

Marimba 1

Correção rítmica: Notas novas no compasso 62 (ré, mi e lá) como mínima acentuada com dinâmica indicada com *f* (Figura 48).

Figura 48



Marimba 1, notas c. 62 – Arranjo revisado

Articulação: No início desta seção, a marimba 1 possui colcheias com *acentos* no primeiro e segundo tempo, e foi adicionado *staccato* nas colcheias do tempo fraco na nota mi (Figura 49). Novas notas, sendo ré, mi e lá no compasso 62, acompanhadas por fermata e *acento*. No compasso 66, na sua entrada na ponte, agora possui *acento* nas notas. (Figura 50).

Figura 49



Marimba 1, *staccato*, c. 41 e 42 – Arranjo revisado

Figura 50

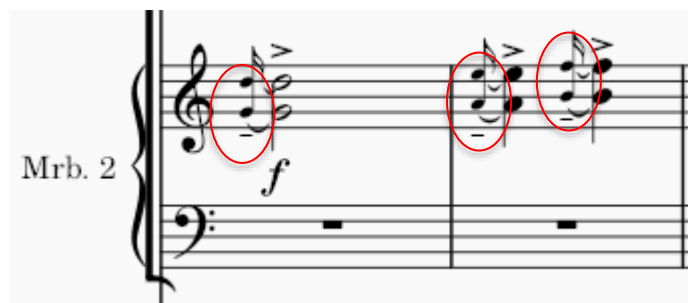


Marimba 1, *acento*, c.66 – Arranjo revisado

Marimba 2

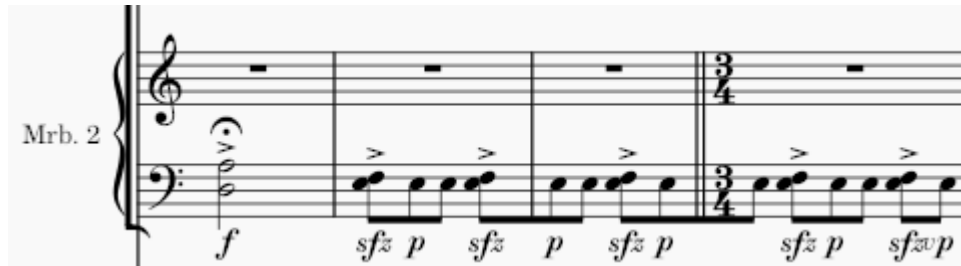
Correção melódica e rítmica: Adicionado *apojaturas* para as notas no início da seção C, c. 41 (Figura 51). Novas notas no compasso 62 (ré e lá), representada como mínima acentuada, indicada por *f* e fermata. No início da ponte c.62, com as colcheias acentuadas, manterá a sequência de dinâmicas da mão esquerda do piano, em um compasso a sequência apresenta *sfz – p – sfz*, enquanto, no compasso seguinte, apresenta *p – sfz – p* (Figura 52).

Figura 51



Marimba 2, *apojaturas e tenuta*, c. 41 e 42 – Arranjo revisado

Figura 52

Marimba 2, notas, *acento* e fermata, c. 62 ao 65 – Arranjo revisado

Articulação: *Tenutas* nas apojeturas, as quais são ligadas às colcheias a partir do compasso 41 (Figura 53), *acento* nas colcheias (respostas rítmicas com tímpano) nos compassos 47 ao 49. Mantendo a articulação da mão esquerda do piano (Figura 53).

Figura 53



Marimba 2, articulação, c.47 ao 49 – Arranjo revisado

Tímpano

Dinâmica: Mudança de dinâmica *sfz* no compasso 48, para *f* no compasso 47 (Figura 54), e adicionado um *sfz* no c.66 na ponte.

Figura 54



Tímpano, dinâmica, c.47 ao 49 – Arranjo revisado

REVISÃO SEÇÃO A'

Aspectos gerais

Na seção A', as modificações de caráter geral estão relacionadas à remoção de trechos destinados à cadência final escrita para piano, à correção do ritmo no início da seção e da fórmula de compasso, às alterações nas indicações de dinâmica, a ajustes pontuais nas indicações de andamento e à reestruturação da cadência final.

Ritmo e fórmula de compasso

No arranjo anterior, o ritmo inicial era constituído por uma semínima pontuada, seguida de uma semínima e uma colcheia ligada, resultando em uma escrita com valores rítmicos mais longos. Na revisão, esse padrão foi substituído por colcheias, com o objetivo de retomar o desenho rítmico presente na obra original para piano solo (Figura 55).

Havia uma mudança da fórmula de compasso no arranjo anterior ternário para quaternário no compasso 126, seguida de uma mudança para binário no compasso 140, com posterior retorno ao ternário. Na revisão, essas alterações foram removidas, mantendo-se a fórmula de compasso

ternário de forma contínua ao longo de toda a seção. O trecho correspondente ao compasso 140 do arranjo anterior encontra-se no compasso 75 do arranjo atual.

Figura 55

16

72 **a tempo**

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

Grade, ritmo, andamento e dinâmica, c.72 – Arranjo revisado

Dinâmica

No primeiro tempo do compasso 72, a indicação de *fortíssimo* (ff) foi substituída por *sfz*, seguida de um *crescendo* que conduz à dinâmica *piano* (p) no primeiro tempo do compasso seguinte. O mesmo procedimento é repetido nos compassos 75 e 76 (Figura 55).

No compasso 77, o *crescendo* anteriormente indicado foi substituído por uma sequência de dinâmica de *mf* - *f* - *mf* (Figura 56). No compasso 80, o *sfz* conduz a um *f*, e mantido o *sfz* no c. 83 com um *crescendo*, porém, neste caso, o *crescendo* não conduz a uma dinâmica especificamente indicada.

Por fim, nos compassos 86 e 87, são apresentadas as dinâmicas, *f* e *fff*, respectivamente. A obra é finalizada nos compassos 88 e 89 com *f*.

Andamento

No arranjo anterior, a indicação *a tempo* aparecia duas vezes na grade, nos compassos 123 e 124. Na revisão, essa indicação foi corrigida, mantendo-se apenas a primeira ocorrência, correspondente ao compasso 72 do arranjo atual (Figura 55).

Nos compassos 85 e 86, foi mantida a indicação *menos pouco a poco* presente na obra original. No compasso 87, o *rall.* do arranjo anterior foi substituído pela indicação *alargando*.

Cadência final

No arranjo anterior, o compasso 141 apresentava uma escrita para piano em tercinas de colcheias, funcionando como uma passagem de transição para a cadência final, na qual o tema era reapresentado em *tutti* e resolvia no acorde de Ré menor (Dm). Na revisão, essa passagem foi modificada com o objetivo de preservar a cadência de picardia presente na versão original para piano solo. Para isso, foi removida a entrada do piano a partir do compasso 140 do arranjo anterior até o final do trecho, sendo essa escrita substituída por um novo material melódico e rítmico a partir do compasso 85 do arranjo revisado, conforme apresentado abaixo (Figura 57).

Figura 56

The image displays a musical score for Figure 56, consisting of four systems of staves. The first system has three staves, each with a circled dynamic marking: *mf*, *f*, and *mf*. The second system has two staves, with circled *mf* and *mf* markings. The third system has one staff with a circled *mf* marking. The fourth system has two staves, with circled *mf* and *f* markings. The word "Menos" is written above the first staff of the fourth system. The score includes various musical notations such as notes, rests, and articulation marks.

Grade, dinâmica, c. 77 ao 79 – Arranjo revisado

Figura 57

The musical score for Figure 57 is divided into two main sections. The left section features a piano (Pno) part with dynamics ranging from *mf* to *fff*, and a string section (Vib. 1, Vib. 2) with dynamics from *f* to *fff*. The right section includes a full orchestral arrangement with Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The Pno part in the right section shows a crescendo leading to a final cadence. The string section in the right section also features a crescendo. The tempo markings *Menos*, *pouco a pouco*, and *allarg.* are present at the beginning of the left section.

Grade, material rítmico e melódico, e cadência final, c.85 ao 89 – Arranjo revisado

Aspectos específicos

Piano

Correção de notas: novas apojeturas que antecedem os acordes da mão direita do instrumento, apresentadas nos compassos 72, 75, igualmente nos c. 80 e 83 (Figura 58).

Figura 58



Piano, *apojaturas*, c. 72 ao 75 – Arranjo revisado

Articulação: manteve-se de forma geral a articulação da seção A, sendo adicionada apenas *tenuta* nas notas longas da clave de sol no compasso 73, se repetindo nos compassos 76, 81 e 84. *Acento* no compasso 86 e 87 nos baixos em oitavas e nas vozes agudas em acordes, e no compasso 88 há *tenutas* na nota lá em colcheias da clave de fá, que se tornam *acentos* nas três últimas colcheias (Figura 59).

Figura 59



Piano, *acento e tenuta*, c. 86 a 89 – Arranjo revisado

Dinâmica: nesta seção a clave de fá (mão esquerda), tem dinâmica independente, como por exemplo nos compassos 72, 75, 80 e 83, onde encontra a indicação de *f*, e apenas no compasso 80 *ff* (Figura 60). Por fim, possui um *crescendo* no compasso 88 e 89.

Figura 60

The musical score for Piano (Pno) spans measures 80 to 83. The right hand (RH) plays chords in measures 80, 81, and 83, and single notes in measures 82 and 83. The left hand (LH) plays a rhythmic pattern of eighth notes throughout. Dynamics include *sfz* (sforzando) in measures 80 and 83, *ff* (fortissimo) in measure 80, and *f* (forte) in measures 81 and 83. Red circles highlight the *ff* and *f* dynamics in the left hand.

Piano, dinâmica, c. 80 ao 83 – Arranjo revisado

Vibrafone 1

Correção de notas/vozes: adição de apojeturas que antecedem as oitavas no primeiro tempo dos compassos 72, 75, 80 e 83, porém sem *tenutas* e *acentos*.

Articulação: *Tenuta* na mínima pontuada dos compassos 73, 76, 81 e 84. *Acento* em todas as notas a partir do compasso 85 (Figura 61).

Dinâmica: possui um *crescendo* com três rulos no compasso 88 e 89.

Figura 61

19

84

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Menos pouco a pouco allarg.

ff *fff*

mf *ff* *fff*

Vibrações e marimba 1, *acentos*, c. 85 ao 87 – Arranjo revisado

Vibração 2

Correção de notas: adição de apojeturas que antecedem as oitavas no primeiro tempo dos compassos 72, 75, 80 e 83. Porém sem *tenutos* e *acentos*.

Articulação: de maneira geral é mantido a mesma articulação da seção A, com *acento* em todas as notas a partir do compasso 85 em diante (Figura 61).

Marimba 1

Correção de notas: adição de apojeturas que antecedem as oitavas no primeiro tempo dos compassos 72, 75, 80 e 83. Porém sem *tenutos* e *acentos*.

Articulação: de maneira geral é mantido a mesma articulação da seção A, com *acento* em todas as notas a partir do compasso 85 em diante (Figura 61).

Marimba 2

Articulação: *Staccato* em todas as notas do c. 72 ao 86. *Acento* nas semicolcheias nos c. 86 e 87, e *tenuto* no c.88, *acento* no c. 89 (Figura 62).

Dinâmica: possui um *crescendo* no compasso 88 e 89 (Figura 62).

Figura 62

The image shows two staves of music for Marimba 2. The top staff covers measures 86 to 89, and the bottom staff covers measures 88 to 89. The music is in bass clef with a key signature of one flat. In measures 86 and 87, the right hand plays staccato eighth notes with accents. In measure 88, the right hand plays a half note with a crescendo line above it. In measure 89, the right hand plays a half note with an accent. The left hand plays a steady eighth-note pattern in measures 86 and 87, and a half note in measures 88 and 89.

Marimba 2, articulação e dinâmica, c. 86 ao 89 – Arranjo revisado

Tímpano

Alteração melódica e rítmica: no arranjo anterior, o instrumento entrava em *tutti* no primeiro tempo da seção C. Na revisão, essa entrada foi deslocada para o segundo compasso da seção, correspondente ao compasso 73, mantendo-se até o compasso 78 (Figura 63). Nesse trecho, foram utilizadas colcheias, seguidas por uma nota longa e três rulos no compasso 79 (Figura 64). A mesma estrutura é retomada no compasso 81. Na finalização da obra, a última nota, lá, é apresentada em três rulos, conduzindo ao encerramento do trecho (Figura 65).

Figura 63

Tímpano, entrada, articulação, c.73 a 75 – Arranjo revisado

Figura 64

Tímpano, *rulo*, c.78 e 79 – Arranjo revisado

Figura 65

Tímpano, *rulo* e fim da obra, c. 88 e 89 – Arranjo revisado

Articulação: entre os compassos 73 e 78, as colcheias apresentam articulação em *staccato* e indicação de *acento* (Figura 63). Nos dois últimos compassos, as colcheias finais também apresentam *tenuta* e *acento* (Figura 67).

Dinâmica: no compasso 81, foi acrescentada a indicação *f*. Na nota longa do compasso 86, foi indicada a dinâmica *ff*, enquanto no compasso 87 foi indicada a dinâmica *fff* (Figura 66). Nos dois

últimos compassos, foi acrescentado *crescendo*, que conduz à última nota da obra (Figura 65). Sobre a nota lá final, o *crescendo* é mantido durante os três rulos, conduzindo ao encerramento súbito do trecho (Figura 65).

Figura 66



Tímpano, dinâmica, c. 84 ao 87 – Arranjo revisado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão do arranjo para piano e percussão de *Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha*, de Heitor Villa-Lobos, teve como principal objetivo preservar a originalidade e as características musicais da obra para piano solo, ampliando, ao mesmo tempo, suas possibilidades timbrísticas por meio da utilização do grupo de percussão. Dessa forma, a proposta não foi substituir ou descaracterizar a escrita original, mas explorar novas possibilidades sonoras a partir dela.

O processo de revisão possibilitou identificar e corrigir diferentes aspectos da versão anterior, incluindo erros de notas, ritmo, articulação, dinâmica e indicações de andamento, além de questões relacionadas à distribuição dos materiais entre os instrumentos. As alterações foram realizadas considerando as características de cada seção e a função de cada instrumento dentro do arranjo.

A manutenção das características da obra original esteve presente ao longo de todo o processo. Elementos como o material melódico, a estrutura da obra, seus aspectos rítmicos e sua organização modal foram considerados como referências para as decisões realizadas durante a revisão. Ao mesmo tempo, a distribuição desses materiais entre piano, vibrafones, marimbas e tímpano possibilitou ampliar a dimensão timbrística da obra.

Nesse sentido, a utilização do grupo de percussão permite ampliar a sonoridade da peça sem que a proposta se distancie de sua origem para piano solo. A duplicação de vozes, a distribuição de registros e a exploração dos diferentes timbres dos instrumentos de percussão contribuem para a construção de novos planos sonoros, preservando os materiais musicais que caracterizam a obra.

A revisão também levou à retirada da bateria e dos trechos de improvisação presentes no arranjo anterior. Essas modificações foram realizadas justamente para que a nova versão estivesse mais próxima da estrutura e das características da obra original. A retirada desses elementos permitiu concentrar a escrita na exploração dos materiais presentes na peça e na relação entre o piano e os instrumentos de percussão.

Assim, o trabalho resultou em uma nova versão do arranjo que procura equilibrar dois aspectos principais: a preservação da identidade musical de *Ciranda nº 3 – Senhora Dona Sancha* e a ampliação de suas possibilidades sonoras por meio da instrumentação para piano e percussão. As

correções realizadas contribuíram para uma escrita mais clara e coerente, enquanto a distribuição dos materiais entre os instrumentos possibilitou explorar diferentes combinações tímbricas e planos sonoros.

Por fim, o processo de revisão demonstrou que a elaboração de um arranjo não se encerra em sua primeira versão. A análise e a retomada das escolhas realizadas possibilitaram identificar problemas, repensar soluções e compreender de maneira mais aprofundada as relações entre a obra original e sua nova instrumentação. A versão revisada constitui uma ampliação da experiência sonora da obra de Villa-Lobos, mantendo como referência fundamental sua escrita original para piano solo.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

OBRAS CONSULTADAS

JARDIM, Gil. *O estilo antropofágico de Heitor Villa-Lobos*. São Paulo: Philharmonia Brasileira, 2005.

KIEFER, Bruno. *Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1981.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Ciranda n° 3: Senhora Dona Sancha*. Rio de Janeiro: Casa Arthur Napoleão, 1927.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Arranjo anterior, partitura completa do arranjo para piano e percussão.

Grade

Senhora Dona Sancha

Ciranda nº3

 Heitor Villa-Lobos
 Arranjo: Marcella Spacek

Tema
 $\text{♩} = 140$

Piano

Vibrafone 1

Vibrafone 2

Marimba 1

Marimba 2

Timpano

Bateria

The musical score is written for a 3/4 time signature. The Piano part begins with a 'Tema' section, marked *mf*, with a tempo of 140. The Vibrafone 1 and 2 parts also begin with *mf*. Marimba 1 and 2 have dynamic markings of *mf* and *p*. The Timpano and Bateria parts are marked with rests.

2

6

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

cresc.

sf

sfz

cresc. - - - -

sf

cresc. - - - -

sf

Measure 6: Pno (right hand) plays a series of eighth notes. Vib. 1 (left hand) plays a series of eighth notes. Measure 7: Pno (right hand) continues the eighth notes. Vib. 1 (left hand) continues the eighth notes. Vib. 2 (right hand) plays a series of eighth notes. Measure 8: Pno (right hand) plays a series of eighth notes. Vib. 1 (left hand) plays a series of eighth notes. Measure 9: Pno (right hand) plays a series of eighth notes. Vib. 1 (left hand) plays a series of eighth notes. Vib. 2 (right hand) plays a series of eighth notes. Mrb. 1 (right hand) plays a series of eighth notes. Mrb. 2 (left hand) plays a series of eighth notes. Timp. (right hand) plays a series of eighth notes. Bat. (left hand) plays a series of eighth notes.

10

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

11

12

13

17 **a tempo**

Pno

Vib. 1 *p*

Vib. 2

Mrb. 1 *mp*

Mrb. 2 *mp*

Timp.

Bat. *mp*

6

22

The musical score for measures 22-26 is arranged in a system with seven staves. The Pno part (Piano) is in the top staff, featuring a series of chords with accents. The Vib. 1 and Vib. 2 parts (Vibraphone) are in the second and third staves, with a *cresc.* marking and a dashed line indicating a crescendo. The Mrb. 1 and Mrb. 2 parts (Maracas) are in the fourth and fifth staves, also with a *cresc.* marking and a dashed line. The Timp. part (Timpani) is in the sixth staff, with a *sf* marking. The Bat. part (Bass Drum) is in the bottom staff, with a series of eighth notes and a *sf* marking.

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

cresc.

sf

27

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

mf

cresc.

8

32

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

dim.

mf

mf

37

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

mf

mf

sf

10

42

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

47

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

p

mf

mp

mf

sf

sf

12

52

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

This musical score page contains measures 52 through 55. The instruments are Piano (Pno), Vibraphone 1 (Vib. 1), Vibraphone 2 (Vib. 2), Maracas 1 (Mrb. 1), Maracas 2 (Mrb. 2), Timpani (Timp.), and Bass Drum (Bat.). The Piano part consists of chords in the right hand and eighth-note patterns in the left hand. Vib. 1 plays a melodic line with dynamic markings of *sf* and *mp*. Vib. 2 plays a similar melodic line. Mrb. 1 and Mrb. 2 play rhythmic patterns. Timp. and Bat. provide a steady rhythmic accompaniment.

56

Modulação

rall. - - a tempo

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

The musical score for measures 56-59 includes parts for Piano (Pno), Vibraphone 1 (Vib. 1), Vibraphone 2 (Vib. 2), Maracas 1 (Mrb. 1), Maracas 2 (Mrb. 2), Timpani (Timp.), and Snare Drum (Bat.). Measure 56 is marked with a piano (p) dynamic. Measure 57 features a modulation (Modulação) and a tempo change from 'rall.' to 'a tempo'. Measure 58 is marked with a forte (f) dynamic. Measure 59 is marked with a piano (p) dynamic. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

14

61

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

62

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

mf

16

67 4x 4x

Pno

Vib. 1 4x 4x

Vib. 2 4x 4x

Mrb. 1 4x 4x (última vez)

Mrb. 2 4x 4x

Timp. 4x 4x

Bat. 4x 4x

71 C

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

mf

f

dim.

18

77

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

sf

(dim.)

mf

p

(dim.)

mf

sf

83

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

sf

dim.

dim.

dim.

p

sf

20

89

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

Soli

91

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

> > > > > > > > > >

21

98

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

22

102

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

8

cresc.

sf

f

Detailed description: This page contains a musical score for measures 102 through 106. The score is written for seven instruments: Piano (Pno), Vibraphone 1 (Vib. 1), Vibraphone 2 (Vib. 2), Maracas 1 (Mrb. 1), Maracas 2 (Mrb. 2), Timpani (Timp.), and Bass Drum (Bat.). Measure 102 begins with a piano introduction in the right hand of the piano, featuring a triplet of eighth notes. Measures 103 and 104 continue this pattern with triplets in both hands of the piano and corresponding patterns in the vibraphones and maracas. A crescendo (cresc.) is marked in measures 103 and 104. Measure 105 features a strong fortissimo (sf) dynamic in the timpani and a fortissimo (f) dynamic in the piano and vibraphones. Measure 106 concludes the section with a fortissimo (f) dynamic in the piano and vibraphones. The score includes various musical notations such as triplets, accents, and dynamic markings.

107

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

Gongo

f

8⁻¹

8[.]

24

114 **Ponte**

rall.

Pno

pp cresc.

Vib. 1

Vib. 2

pp cresc.

mp cresc.

rall.

Mrb. 1

cresc.

rall.

Mrb. 2

pp cresc.

mp cresc.

rall.

Timp.

rall.

Bat.

119 **(rall.)**

Pno

(cresc.)

Vib. 1

(cresc.)

Vib. 2

(rall.)

(cresc.)

Mrb. 1

(rall.)

(cresc.)

Mrb. 2

(rall.)

(cresc.)

Timp.

(rall.)

Bat.

This musical score page contains measures 119 through 122. The tempo is marked 'rall.' (rallentando) at the beginning of measure 119. The dynamics are marked 'cresc.' (crescendo) for the Piano, Vibraphone 1, Vibraphone 2, and Maracas 1. The Maracas 2 part also has a 'rall.' marking. The Timpani part has a 'rall.' marking. The Bass Drum part is marked with a double bar line and a 3/4 time signature. The score is written for Piano (Pno), Vibraphone 1 (Vib. 1), Vibraphone 2 (Vib. 2), Maracas 1 (Mrb. 1), Maracas 2 (Mrb. 2), Timpani (Timp.), and Bass Drum (Bat.). The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The music features a variety of note values, including eighth, quarter, and half notes, as well as rests and ties. The Piano part has a complex texture with many beamed notes and ties. The Vibraphone parts have a more melodic line with some ties. The Maracas parts have a steady, rhythmic pattern. The Timpani part has a simple, steady pattern. The Bass Drum part is mostly silent, with a few notes in the final measure.

123 **Tema'**
a tempo **a tempo**

Pno
ff *mf*

Vib. 1
ff

Vib. 2
ff

Mrb. 1
ff

Mrb. 2
ff *mf*

Timp.
ff *mf*

Bat.

27

[illegible]

28

[illegible]

133

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

mf

mf

mf

mf

mf

30

136

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

rall.

rall.

rall.

rall.

The musical score for measures 136-139 is written for a percussion ensemble. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. Measure 136 begins with a piano introduction. Measures 137-139 are marked 'rall.' (rallentando). The Bateria part has a rhythmic pattern of eighth notes in measures 137 and 138.

140 **a tempo** 31

Pno

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Bat.

The musical score for measures 140-144 is as follows:

- Piano (Pno):** Measure 140 is a whole rest. Measure 141 has a *sf* (sforzando) dynamic, with a half note chord in the right hand and a half note chord in the left hand. Measure 142 has a half note chord in the right hand and a half note chord in the left hand. Measure 143 has a half note chord in the right hand and a half note chord in the left hand. Measure 144 has a half note chord in the right hand and a half note chord in the left hand.
- Vib. 1 and Vib. 2:** Measures 140-144 are whole rests.
- Mrb. 1 and Mrb. 2:** Measures 140-144 are whole rests.
- Timp. (Timpani):** Measure 140 has a half note chord. Measure 141 has a half note chord. Measure 142 has a half note chord. Measure 143 has a half note chord. Measure 144 has a half note chord.
- Bat. (Bass Drum):** Measures 140-144 are whole rests.

32

145

Pno

rall.

f

sfz

Vib. 1

f

rall.

sfz

Vib. 2

f

rall.

sfz

Mrb. 1

f

sfz

Mrb. 2

rall.

f

sfz

Timp.

sfz

Bat.

APÊNDICE 2 – ARRANJO REVISADO PARA PIANO E PERCUSSÃO

Grade

Senhora Dona Sancha

Ciranda nº3

 Heitor Villa-Lobos
 Arranjo: Marcella Spacek

Tema ♩ = 140

Vibrafone 1

Vibrafone 2

Marimba 1

Marimba 2

Tímpano

Piano

mf *p* *mf*

2

rall. -----

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

p

cresc. -----

p

p

p

p

cresc. -----

a tempo

9

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

The musical score for measures 9-12 is written for six instruments: Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The key signature has one flat (B-flat). The tempo is marked 'a tempo'. Measure 9 starts with a rehearsal mark '9'. Vib. 1 and Vib. 2 play a rhythmic pattern of eighth notes, starting with a forte (*sf*) dynamic. Mrb. 1 plays a similar pattern, also starting with *sf*. Mrb. 2 plays a pattern of eighth notes, starting with *sf*. Timp. plays a pattern of eighth notes, starting with *sf*. Pno. plays a pattern of eighth notes, starting with *sf*. In measure 10, the dynamics change to piano (*p*) for all instruments. In measure 11, the dynamics change to mezzo-forte (*mf*) for Vib. 1, Vib. 2, and Mrb. 1. In measure 12, the dynamics change to mezzo-forte (*mf*) for Vib. 1, Vib. 2, and Mrb. 1. The Pno. part has a *pp* marking in measure 10.

4

13 **rall.** -----

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

The musical score consists of six staves. Vib. 1 has a long note in measure 13, followed by eighth notes in measures 14-16. Vib. 2 plays eighth notes in measures 13-14 and sixteenth notes in measures 15-16. Mrb. 1 plays eighth notes in measures 13-14 and sixteenth notes in measures 15-16. Mrb. 2 plays a continuous eighth-note pattern in measures 13-14, followed by sixteenth notes in measures 15-16. Timp. plays a series of chords in measures 13-16. Pno plays a complex pattern of eighth and sixteenth notes in measures 13-16. Dynamics include piano (p) and accents (>). A 'rall.' marking is present above measure 14.

B $\text{♩} = 160$

Muito animado

17

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

mf

mf

mf

sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz

6

22

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

ff

ff

ff

p sfz p sfz p sfz p sfz p

The musical score for measures 22-26 features six staves. Vib. 1 and 2 play a rhythmic pattern of eighth notes. Mrb. 1 plays chords in the right hand and rests in the left. Mrb. 2 plays a single note with an accent in the right hand and rests in the left, marked *ff*. Timp. plays a single note with an accent in the right hand and rests in the left, marked *ff*. Pno plays a complex chordal pattern in both hands, marked with *p* and *sfz* dynamics.

[illegible]

8

32

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

sf

mf

sf

mf

ff

ff

sfz

sfz

sfz

sfz

sfz

sfz

Detailed description: This musical score page contains measures 32 through 35. The instrumentation includes Vibraphone 1 (Vib. 1), Vibraphone 2 (Vib. 2), Maracas 1 (Mrb. 1), Maracas 2 (Mrb. 2), Timpani (Timp.), and Piano (Pno). Vib. 1 plays a melodic line with dynamics *sf* and *mf*. Vib. 2 plays a rhythmic pattern. Mrb. 1 and Mrb. 2 play rhythmic patterns, with Mrb. 2 and Timp. marked *ff*. The Piano part features a series of chords, each marked *sfz* (sforzando).

36

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

sf

mf

ff

ff

ff

sfz

sfz

sfz

sfz

sfz

sfz

Detailed description: This is a musical score for measures 36 through 41. The score is written for six instruments: Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. Vib. 1 has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It starts with a half note G4 (sf), followed by a quarter note A4 (mf), and then a half note B4 (ff). Vib. 2 has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It has a half note G4 (sfz) in measures 36-38, followed by a half note A4 (sfz) in measure 39, and then a half note B4 (sfz) in measure 40. Mrb. 1 has a grand staff (treble and bass clefs) and a key signature of one sharp (F#). It has a half note G4 (sfz) in measures 36-38, followed by a half note A4 (sfz) in measure 39, and then a half note B4 (sfz) in measure 40. Mrb. 2 has a grand staff (treble and bass clefs) and a key signature of one sharp (F#). It has a half note G4 (ff) in measures 36-38, followed by a half note A4 (ff) in measure 39, and then a half note B4 (ff) in measure 40. Timp. has a bass clef and a key signature of one sharp (F#). It has a half note G4 (ff) in measures 36-38, followed by a half note A4 (ff) in measure 39, and then a half note B4 (ff) in measure 40. Pno has a grand staff (treble and bass clefs) and a key signature of one sharp (F#). It has a half note G4 (sfz) in measures 36-38, followed by a half note A4 (sfz) in measure 39, and then a half note B4 (sfz) in measure 40.

10

41 C

Vib. 1 *f*

Vib. 2 *f*

Mrb. 1 *f*

Mrb. 2 *f*

Timp.

Pno *f*

∞

Detailed description: This musical score page contains measures 41 through 46. The score is for a percussion ensemble and piano. Vibraphone 1 (Vib. 1) and Vibraphone 2 (Vib. 2) play a melodic line of eighth notes, starting with a forte (*f*) dynamic. Maracas 1 (Mrb. 1) and Maracas 2 (Mrb. 2) play a steady eighth-note accompaniment, also starting with a forte (*f*) dynamic. The Timpani (Timp.) part is silent throughout these measures. The Piano (Pno) part provides a harmonic foundation with chords and single notes, starting with a forte (*f*) dynamic. A repeat sign with a first ending bracket is present in measure 45, leading to a final measure (measure 46) marked with a repeat sign and a first ending bracket. The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is 4/4.

11

47

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

This musical score page contains measures 47 through 52. The instruments are Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The key signature has one flat (B-flat). Measure 47 starts with a forte (f) dynamic. Vib. 1 and Vib. 2 play a series of eighth notes. Mrb. 1 and Mrb. 2 play a series of eighth notes. Timp. plays a series of eighth notes. Pno. plays a series of eighth notes. Measure 48 continues the pattern. Measure 49 continues the pattern. Measure 50 continues the pattern. Measure 51 continues the pattern. Measure 52 continues the pattern. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

12

54

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

58

59

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

ff

gliss.

gliss.

14

62 **Ponte**

Vib. 1 *f*

Vib. 2 *sfz* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz*

Mrb. 1 *f* *sfz* *sfz* *sfz*

Mrb. 2 *f* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz*

Timp. *sfz*

Pno *p.* *f* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz* *sfz*

68 *rall.* - - - - -

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

68 *rall.* - - - - -

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

16

72 **a tempo**

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

The musical score for measures 72-75 is written for a percussion ensemble and piano. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The score is marked "a tempo".

- Vib. 1:** Measures 72-75. Measure 72: *sf* (sforzando), eighth notes. Measure 73: *p* (piano), half note. Measure 74: *sf* (sforzando), eighth notes. Measure 75: *sfz* (sforzando), eighth notes.
- Vib. 2:** Measures 72-75. Measure 72: *sf* (sforzando), eighth notes. Measure 73: *p* (piano), half note. Measure 74: *sfz* (sforzando), eighth notes. Measure 75: *sfz* (sforzando), eighth notes.
- Mrb. 1:** Measures 72-75. Measure 72: *sf* (sforzando), eighth notes. Measure 73: *p* (piano), half note. Measure 74: *sfz* (sforzando), eighth notes. Measure 75: *sfz* (sforzando), eighth notes.
- Mrb. 2:** Measures 72-75. Measure 72: *f* (forte), eighth notes. Measure 73: *p* (piano), half note. Measure 74: *f* (forte), eighth notes. Measure 75: *f* (forte), eighth notes.
- Timp.:** Measures 72-75. Measure 72: *p* (piano), half note. Measure 73: *p* (piano), half note. Measure 74: *p* (piano), half note. Measure 75: *p* (piano), half note.
- Pno:** Measures 72-75. Measure 72: *sfz* (sforzando), eighth notes. Measure 73: *p* (piano), half note. Measure 74: *sfz* (sforzando), eighth notes. Measure 75: *sfz* (sforzando), eighth notes.

Menos

76

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

p

mf

f

mf

p

mf

f

mf

p

mf

f

mf

p

mf

f

mf

Menos

Menos

f

mf

The musical score is for measures 76 through 80. It features six staves: Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The score includes various dynamics such as *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), and *f* (forte). There are also markings for *Menos* (less) and accents. The Pno part has a *Menos* marking above the staff in measure 78. The Timp. part has a *p* marking below the staff in measure 76 and an *mf* marking below the staff in measure 80. The Vib. 1 part has a *p* marking below the staff in measure 76 and *mf*, *f*, and *mf* markings below the staff in measures 77, 78, and 79 respectively. The Vib. 2 part has a *p* marking below the staff in measure 76 and *mf*, *f*, and *mf* markings below the staff in measures 77, 78, and 79 respectively. The Mrb. 1 part has a *p* marking below the staff in measure 76 and *mf*, *f*, and *mf* markings below the staff in measures 77, 78, and 79 respectively. The Mrb. 2 part has a *p* marking below the staff in measure 76 and *mf* markings below the staff in measures 77, 78, and 79 respectively. The Pno part has a *p* marking below the staff in measure 76 and *mf*, *f*, and *mf* markings below the staff in measures 77, 78, and 79 respectively.

18

a tempo

80

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

sf

f

sfz

ff

f

sfz

ff

f

sfz

f

The musical score for measures 80-83 is written for six instruments: Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. The key signature is one flat (B-flat). The tempo is marked *a tempo*. Measure 80 begins with a rehearsal mark. Vib. 1 and Vib. 2 play a rhythmic pattern of eighth notes, with Vib. 1 marked *sf* and Vib. 2 marked *f*. Mrb. 1 plays a similar pattern, marked *sf* in the first half and *p* in the second half. Mrb. 2 plays a pattern of eighth notes, marked *ff* in the first half and *f* in the second half. Timp. plays a pattern of eighth notes, marked *f*. Pno. plays a pattern of eighth notes, marked *sfz* in the first half and *ff* in the second half. The score continues for measures 81, 82, and 83, with various dynamics and articulations.

20

88 *cresc.*

Vib. 1

Vib. 2

Mrb. 1

Mrb. 2

Timp.

Pno

This musical score page contains measures 88, 89, and 90. The instruments are Vib. 1, Vib. 2, Mrb. 1, Mrb. 2, Timp., and Pno. Measures 88 and 89 are marked with a crescendo (*cresc.*) and feature sustained chords in the vibraphones and maracas, and rhythmic patterns in the timpani and piano. Measure 90 shows a change in the vibraphone and maraca parts, with the piano continuing its rhythmic accompaniment. The score is written in 4/4 time with a key signature of one flat.

ANEXO 1 – CIRANDA Nº3 SENHORA DONA SANCHÁ DE HEITOR VILLA-LOBOS

6
A Alfredo Oswald

Senhora Dona Sancha...

CIRANDAS - N.º 03

H. VILLA-LOBOS
Rio, 1926

Um pouco animado (M. $\text{♩} = 152$)

Piano

mf *p* *mf*

p *rall...* *p*

sfz a tempo *p* *mf*

p *rall...* *p*

Muito animado (M. $\text{♩} = 160$) ou ($\text{♩} = 80$)

sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p

7

ff p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p

sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p

ff p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p

sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p sfz p

8^a

8

The musical score consists of five systems of piano notation. The first system (measures 8-9) shows a treble staff with eighth-note chords and a bass staff with a steady eighth-note accompaniment. The second system (measures 10-11) continues this pattern. The third system (measures 12-13) introduces a sixteenth-note figure in the treble staff, marked with a *glissando* and a *ff* dynamic. The fourth system (measures 14-15) features a rapid sixteenth-note run in the treble staff, also marked with a *glissando* and *ff*. The fifth system (measures 16-17) shows a treble staff with a series of eighth-note chords, marked with *sfz* and *cresc.*, and a bass staff with a steady eighth-note accompaniment. The final system (measures 18-19) continues the eighth-note chords in the treble staff, marked with *sfz* and *pouco a pouco*.

8^{va}

glissando

ff

sfz *cresc.* *pouco a pouco*

